

Desktop S.A.

Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023

Mensagem da Administração

Diversos marcos importantes ao longo de 2024

Com um time movido pela obsessão de servir os clientes com excelência, a Desktop entregou o maior número de adições líquidas orgânicas na sua região de atuação, 17% acima do segundo maior player e o maior crescimento em percentual de casas passadas entre os maiores players do setor em âmbito nacional. O foco na entrega de produtos de qualidade diferenciada e serviços de primeira linha vem tornando a marca Desktop cada vez mais forte no Estado de São Paulo, sendo reconhecida novamente pelo Prêmio Melhor Escolha como **Melhor Internet do Estado de São Paulo**.

Do ponto de vista institucional, alguns dos importantes acontecimentos do ano foram: (i) a campanha de reforço de cultura corporativa, o **Jeito Desktop**, que consiste, resumidamente, em preservar os pilares que impulsionaram a trajetória de sucesso da Companhia (Ser Simples e Próximo, Fazer Bem-Feito e Resolver com Agilidade) e disseminá-los de ponta-a-ponta; (ii) a publicação do primeiro Relatório ESG da Companhia, consolidando diretrizes para sustentabilidade e impacto social, e reafirmando seu compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança; e (iii) O reconhecimento da Desktop como um excelente ambiente de trabalho, com a certificação **Great Place to Work (GPTW)** recebida em novembro, validando o compromisso com um ambiente colaborativo, inovador e motivador para seus colaboradores.

Entrega de crescimento com melhora de rentabilidade e conversão de caixa

Durante o quarto trimestre de 2024, a Desktop registrou 23 mil adições líquidas orgânicas de assinantes, um aumento de 29% em relação ao mesmo período de 2023. A queda no número de adições em relação ao 3T24 se deve, principalmente, à sazonalidade de dezembro, que é historicamente um mês pior devido à menor quantidade de dias úteis e à mudança de prioridades dos consumidores durante o período de férias e festividades de fim de ano.

Na visão anual, a Desktop expandiu sua base em aproximadamente 115 mil assinantes, avanço que foi impulsionado por três fatores-chave: (i) o fortalecimento da marca Desktop; (ii) a evolução do portfólio e gestão comercial, 100% integrado entre todas as regionais, e que segue expandindo com novos produtos, à exemplo do Desktop Móvel; e (iii) a excelência em atendimento e serviço atestada, pelo terceiro ano consecutivo, pelo prêmio Experience Awards, que reconheceu a Desktop como referência em Customer Experience (CX).

Ainda sobre o portfólio comercial, é válido destacar que, em 17/03/2025, a Desktop lançou o **Desktop Mais**, a nova oferta convergente da Companhia, que alia a já reconhecida banda larga fixa FTTH da Desktop com a recente solução móvel via MVNO. Disponível inicialmente em 60 cidades, essa oferta ampliará as oportunidades de rentabilização, adicionando o *cross-sell* (fibra+móvel) e potencializando as campanhas *up-sell* para os clientes de banda larga.

No que diz respeito aos resultados financeiros do trimestre, a expansão da base de assinantes impulsionou a Receita Líquida para R\$ 292 milhões no período, uma expansão de 11% na comparação anual, e de 2% versus o 3T24. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 150 milhões, uma evolução de 11% versus o mesmo período do ano anterior, e 2% acima do 3T24, mantendo um patamar robusto de margem EBITDA de

51%. Na visão anual, a Desktop atingiu uma Receita Líquida de R\$ 1.129 milhão, 14% acima do ano de 2023, e um EBITDA Ajustado de R\$ 579 milhões, 16% acima do ano de 2023, com uma margem de 51%, 1% acima do acumulado de 2023.

O maior destaque financeiro do quarto trimestre foi o recorde de Lucro Líquido Ajustado da Companhia que atingiu o patamar de R\$ 54 milhões, acumulando um Lucro Líquido Ajustado no ano de 2024 de R\$ 199 milhões, 33% acima do ano de 2023.

Em relação à geração de caixa, em 2024, a companhia atingiu uma geração de caixa operacional + Capex de R\$ 105 milhões, 48% acima de 2023.

O ano também foi importante para a conclusão de ações que contribuíram para aumentar a robustez de balanço como as captações das 6ª e 7ª debentures totalizando R\$ 1 bilhão para refinanciar endividamentos anteriores resultando em uma redução do spread médio de CDI+2,7% para CDI+1,3% e no alongamento da dívida de 4,2 anos para 5,4 anos.

Com um ano de grandes conquistas e crescimento sustentado, a Desktop segue fortalecida para os novos desafios e oportunidades de 2025. Agradecemos a confiança de nossos clientes, colaboradores e parceiros e seguimos focados em manter a Desktop como referência em qualidade e crescimento no setor.

EBITDA Ajustado

R\$ Mil	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Lucro Líquido	24.471	32.025	-24%	100.074	116.978	-14%
Resultado Financeiro	(65.640)	(52.131)	26%	(197.405)	(202.944)	-3%
IR/CS	757	(2.796)	NM	(60.735)	(8.287)	NM
Depreciação e Amortização	(59.121)	(47.097)	26%	(214.980)	(166.029)	29%
EBITDA¹	148.475	134.049	11%	573.194	494.238	16%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>51%</i>	<i>51%</i>	<i>0 p.p</i>	<i>51%</i>	<i>50%</i>	<i>1 p.p</i>
Despesas Não-Recorrentes e/ou Não-Operacionais	(1.765)	(1.539)	15%	(5.594)	(2.767)	102%
Despesas Não-Recorrentes de M&As	(1.588)	(754)	111%	(3.121)	(1.232)	153%
Stock Option Plan	(177)	(785)	-77%	(2.473)	(1.535)	61%
EBITDA Ajustado²	150.240	135.588	11%	578.788	497.005	16%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>51%</i>	<i>52%</i>	<i>-1 p.p</i>	<i>51%</i>	<i>50%</i>	<i>1 p.p</i>

¹ EBITDA calculado conforme Instrução CVM 527/2012 (=a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação).

² EBITDA Ajustado para excluir itens não-recorrentes que não devem ser considerados no cálculo de geração corrente de caixa operacional.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ Mil	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Lucro Líquido	24.471	32.025	-24%	100.074	116.978	-14%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>8%</i>	<i>12%</i>	<i>-4 p.p</i>	<i>9%</i>	<i>12%</i>	<i>-3 p.p</i>
Despesas Não-Recorrentes e/ou Não-Operacionais	(29.640)	(17.909)	66%	(98.716)	(31.958)	209%
Despesas Não-Recorrentes de M&As ²	(1.048)	(498)	111%	(2.060)	(813)	153%
Stock Option Plan ²	(117)	(518)	-77%	(1.632)	(1.013)	61%
Amortização de mais-valia ²	(5.310)	(5.844)	-9%	(22.460)	(19.083)	18%
Taxas de pré-pagamento de debêntures ²	(8.033)	-	NM	(8.033)	-	NM
IR e CS diferidos (ágio gerado por operações de M&A) ³	(15.132)	(11.049)	37%	(64.532)	(11.049)	NM
Lucro Líquido Ajustado¹	54.111	49.934	8%	198.790	148.936	33%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>19%</i>	<i>19%</i>	<i>-1 p.p</i>	<i>18%</i>	<i>15%</i>	<i>3 p.p</i>

¹ Exclui itens não-recorrentes ou sem efeito caixa, que não devem ser considerados no cálculo de geração corrente de lucros;

² Montantes líquidos de impostos a uma alíquota de 34%;

³ A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferida passiva das amortizações fiscais de ágios da apuração fiscal. Esse passivo é constituído para contrabalançar os efeitos da redução do lucro tributável decorrente dessa amortização fiscal e será realizada a partir do momento da realização dos ágios, ou por teste de recuperabilidade desses ágios ("impairment"). A Companhia ajusta esse montante em seu Lucro Líquido Ajustado, uma vez que a despesa não tem efeito caixa.

O Relatório da Administração inclui informações relacionadas a dados operacionais tais como base de clientes, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

Denio Alves Lindo
Diretor Presidente

Bruno Silva Carvalho de Souza Leão
Diretor Financeiro, de M&A e Relação com Investidores

Tiago José de Araújo
Contador CRC 1RJ109067/O-5'T'SP

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações do resultado abrangente	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	19
Introdução	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras	21



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores Desktop S.A.

Sumaré – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Desktop S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Desktop S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de



acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração da receita dos serviços prestados

Veja a Nota 3.n e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O reconhecimento da receita da Companhia e suas controladas envolve a mensuração das receitas de serviços de internet, televisão e telefonia fixa, entre outros e leva em conta dados obtidos principalmente por meio de parâmetros de sistemas informatizados, tais como os valores dos diferentes planos de serviços oferecidos, os dados do histórico do consumo para cada tipo de serviço prestado e o ciclo de faturamento estabelecido pela Companhia com os clientes.</p> <p>A receita de serviços é registrada para cada transação ou grupo similar de transações e eventual distorção nos referidos cálculos pode impactar de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.</p> <p>Devido à complexidade dos dados usados na mensuração da receita para o elevado número de transações de serviços prestados e à relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de registro da receita de serviços a faturar e faturado.b) Confronto, em base amostral, dos relatórios de faturamento com as respectivas faturas emitidas e tabelas de preços aprovadas ou evidências que suportam as tarifas sistêmicas para razoabilidade dos preços usados como base para reconhecimento da receita.c) Análise da base de dados da receita por tipo de serviço prestado com o objetivo de identificar transações não usuais registradas na receita.d) Teste, em base amostral, da precisão e existência dos dados utilizados no cálculo da receita incorrida, mas ainda não faturada.e) Análise das informações e valores dos serviços faturados no período subsequente, para cada tipo de serviço prestado e do ciclo de faturamento, com objetivo de verificar se são apropriados e se foram devidamente mensurados pela Companhia. <p>As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos à mensuração da receita incorrida, mas ainda não faturada alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada referente à mensuração da receita incorrida, mas ainda não faturada.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração da receita é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas



demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 17 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027612/F - SP

Rodrigo Ferreira Silva

Contador CRC RJ-115537/O-9

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	13	221.963	301.232	290.953	329.655
Aplicações financeiras	14	92.565	83.444	92.591	83.543
Contas a receber de clientes	5	105.954	82.977	162.619	112.539
Outras contas a receber de partes relacionadas	22.b	5.117	17.704	-	-
Tributos a recuperar	6	50.732	41.559	60.884	49.223
Imposto de renda e contribuição social		1.423	2.383	1.438	2.886
Despesas antecipadas		30.858	20.407	34.759	22.714
Outros valores a receber		3.608	6.284	8.283	11.179
Total do ativo circulante		512.220	555.990	651.527	611.739
Não circulante					
Tributos a recuperar	6	37.964	38.474	39.804	41.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.b	62.510	61.977	65.199	91.868
Depósitos judiciais		1.460	1.821	2.294	2.078
Despesas antecipadas		47.345	31.571	50.396	34.721
Outros valores a receber		542	1.288	7.101	7.907
Investimentos	7.a.i	1.003.404	913.204	-	-
Imobilizado	8	1.212.682	1.007.260	1.643.187	1.413.463
Direito de uso	10.a.i	49.195	22.654	64.996	42.278
Intangível	9	90.171	74.546	986.408	1.002.737
Total do ativo não circulante		2.505.273	2.152.795	2.859.385	2.636.102
Total do ativo		3.017.493	2.708.785	3.510.912	3.247.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	103.481	52.592	123.483	71.112
Contas a pagar por aquisição de empresas	11	35.067	27.544	135.614	124.350
Contas a pagar para partes relacionadas	22.b	-	-	22.068	46.552
Empréstimos e debêntures	16	9.724	126.086	10.321	129.765
Passivo de arrendamento	10.b. i	22.839	9.649	31.345	19.766
Obrigações trabalhistas e sociais	12	45.065	35.709	59.174	47.920
Tributos a recolher	6	23.308	21.572	35.015	30.595
Imposto de renda e contribuição social	23.a	-	1.484	1.300	4.500
Dividendos a pagar		4.293	5.307	4.409	5.324
Outros valores a pagar		1.578	1.028	2.876	2.217
Total do passivo circulante		245.355	280.971	425.605	482.101
Não circulante					
Contas a pagar por aquisição de empresas	11	50.121	81.305	174.075	240.682
Contas a pagar para partes relacionadas	22.b	-	-	88.667	98.827
Empréstimos e debêntures	16	1.337.018	1.038.007	1.337.018	1.038.602
Passivo de arrendamento	10.b. i	30.545	15.971	39.668	23.761
Tributos a recolher	6	2.025	4.273	3.112	6.328
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.b	-	-	64.045	45.116
Provisão para contingências	21.a	3.273	3.360	8.724	16.986
Outros valores a pagar		912	1.304	912	1.304
Total do passivo não circulante		1.423.894	1.144.220	1.716.221	1.471.606
Total do passivo		1.669.249	1.425.191	2.141.826	1.953.707
Patrimônio líquido					
Capital social	17	955.700	953.169	955.700	953.169
Reserva de capital		64.404	88.482	64.404	88.482
Reserva de lucros		329.820	242.259	329.820	242.259
Ações em tesouraria		(1.680)	(316)	(1.680)	(316)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		1.348.244	1.283.594	1.348.244	1.283.594
Participação de acionistas não controladores		-	-	20.842	10.540
Total do patrimônio líquido		1.348.244	1.283.594	1.369.086	1.294.134
Total do passivo e patrimônio líquido		3.017.493	2.708.785	3.510.912	3.247.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de serviços	18	685.148	456.482	1.128.842	986.391
Custo dos serviços prestados	19	(303.810)	(190.728)	(426.862)	(361.892)
Lucro Bruto		381.338	265.754	701.980	624.499
Despesas gerais e administrativas	19	(87.689)	(26.401)	(187.627)	(151.681)
Despesas comerciais	19	(133.362)	(104.360)	(174.653)	(152.876)
Ganho (Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	19	3.889	1.362	6.005	(667)
Outras receitas, líquidas	19	8.986	8.150	12.509	8.934
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		173.162	144.505	358.214	328.209
Receitas financeiras	20	58.799	25.735	67.068	32.105
Despesas financeiras	20	(231.437)	(158.089)	(264.473)	(235.049)
Resultado financeiro, líquido		(172.638)	(132.354)	(197.405)	(202.944)
Resultado de equivalência patrimonial	7.d	78.015	93.942	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		78.539	106.093	160.809	125.265
Imposto de renda e contribuição social corrente	23.a	-	(1.484)	(13.495)	(28.147)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.a	11.134	(2.273)	(47.240)	19.860
Lucro líquido do exercício		89.673	102.336	100.074	116.978
Atribuível aos acionistas da Companhia		89.673	102.336	89.673	102.336
Participação de acionistas não controladores		-	-	10.401	14.642
		89.673	102.336	100.074	116.978
Lucro líquido por ação (expresso em R\$ por ação)					
Lucro por ação – Básico	17.e. ii	-	-	0,87	1,07
Lucro por ação – Diluído	17.e. ii	-	-	0,78	1,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desktop S.A.
 Demonstrações do resultado abrangente
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	89.673	102.336	100.074	116.978
Resultado abrangente total	89.673	102.336	100.074	116.978
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas da Companhia	89.673	102.336	89.673	102.336
Acionistas não controladores	-	-	10.401	14.642
	89.673	102.336	100.074	116.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucros			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva especial de ágio	Capital Outorga de ações	Capital	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	953.169	(316)	35.578	2.854	50.050	10.147	232.112	-	1.283.594	10.540	1.294.134
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	89.673	89.673	10.401	100.074
Aumento de capital social	17.a	2.531	-	-	-	-	-	-	2.531	-	2.531
Custos com emissão de ações		-	-	2.318	-	-	-	-	2.318	-	2.318
Exercício de opção de ações		-	-	(2.147)	-	-	2.147	-	-	-	-
Ágio em transações de capital	17.f	-	-	-24.441	-	-	-	-	(24.441)	-	(24.441)
Valor justo Plano <i>Matching</i>		-	-	-	154	-	-	-	154	-	154
Aquisições de ações próprias	17.b	-	(1.681)	-	-	-	-	-	(1.681)	-	(1.681)
Ações outorgadas plano <i>matching</i>	17.b	-	355	-	-	-	-	-	355	-	355
Ágio (Deságio) na alienação de ações	17.b	-	-38	-	38	-	-	-	-	-	-
Destinações:											
Reserva legal		-	-	-	-	4.484	-	(4.484)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(4.259)	(4.259)	(99)	(4.358)
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	80.930	(80.930)	-	-	-
Saldos em 31 dezembro de 2024	955.700	(1.680)	11.137	3.025	50.242	14.631	315.189	-	1.348.244	20.842	1.369.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucros			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva especial de ágio	Capital Outorga de ações	Capital	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	751.846	-	35.578	4.048	-	5.030	137.074	-	933.576	18.293	951.869
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	102.336	102.336	14.642	116.978
Aumento de capital social	17.a 251.323	-	-	-	-	-	-	-	251.323	-	251.323
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.909	2.909
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.287)	(25.287)
Custos com emissão de ações	-	-	-	1.486	-	-	-	-	1.486	-	1.486
Exercício de opção de ações	-	-	-	(2.680)	-	-	2.680	-	-	-	-
Valor justo Plano <i>Matching</i>	-	-	-	-	49	-	-	-	49	-	49
Aquisições de ações própria	-	(362)	-	-	-	-	-	-	(362)	-	(362)
Ações outorgadas Plano <i>Matching</i>	-	47	-	-	-	-	-	-	47	-	47
Ágio (Deságio) na alienação de ações	-	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	(50.000)	-	-	-	50.000	-	-	-	-	-	-
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	-	-	5.117	-	(5.117)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(4.861)	(4.861)	(17)	(4.878)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	92.358	(92.358)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	953.169	(316)	35.578	2.854	50.050	10.147	232.112	-	1.283.594	10.540	1.294.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desktop S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		78.539	106.093	160.809	125.265
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	8 e 9	122.853	79.231	150.114	114.961
Baixas de imobilizado e intangível	8 e 9	1.363	564	1.664	904
Amortização de direito de uso	10.a. i e ii	17.529	7.231	30.835	26.044
Baixas de direito de uso	10.a. i e ii	1.523	-	2.021	448
Baixa de passivo de arrendamento	10.b. ii	(1.655)	-	(2.210)	-
Amortização de mais valia	7, 8 e 9	7.169	2.805	34.031	24.933
Encargos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	10.b. ii e 16	196.461	133.402	201.431	139.351
Amortização de custo de transação sobre empréstimos e debêntures	16	7.147	1.326	7.147	1.326
Juros sobre aplicações financeiras	14	(21.645)	(13.931)	(21.645)	(14.022)
Juros sobre mútuo e contas a pagar para partes relacionadas	22.b	-	(1.723)	10.221	15.345
Encargos sobre contas a pagar por aquisição de empresas	11	4.916	8.284	30.009	56.990
Atualização financeira sobre contingências	21.a	-	64	-	64
Reversão (Provisão) para contingências	21.a	2.121	566	2.719	(490)
Perda (Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	5	(3.889)	(1.362)	(6.005)	667
Baixa efetiva de títulos contas a receber		22.038	21.265	37.610	38.321
Resultado de equivalência patrimonial	7.d	(78.015)	(93.942)	-	-
Resultado de operações com sócios não controladores		(219)	(1.406)	(6.532)	(3.994)
Plano de opção de ações		2.472	1.535	2.472	1.535
		358.708	250.002	634.691	527.648
Variações em ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		(41.126)	(24.373)	(81.685)	(53.656)
Tributos a recuperar		(5.583)	(6.010)	(6.339)	(11.495)
Depósitos judiciais		379	(176)	325	(632)
Despesas antecipadas		(26.225)	(16.389)	(27.720)	(16.606)
Outras contas a receber de partes relacionadas		12.587	(14.589)	-	(2.909)
Outros valores a receber		2.387	(4.764)	(6.602)	3.072
Fornecedores		(8.580)	(9.018)	(16.645)	(42.769)
Obrigações trabalhistas e sociais		9.356	1.864	11.254	4.158
Tributos a recolher		(512)	395	1.204	(10.175)
Pagamento de contingências	21.a	(1.191)	(206)	(2.662)	(2.459)
Outros valores a pagar		157	(302)	268	(24.453)
Caixa líquido gerado pelas operações		300.357	176.434	506.089	369.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desktop S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.928)	(2.741)	(17.307)	(29.786)
Juros pagos	16	(199.726)	(133.502)	(199.972)	(134.232)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		98.703	40.191	288.810	205.706
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de aplicações financeiras		(514.607)	(298.412)	(514.607)	(298.425)
Resgates líquidos de aplicações financeiras	14	527.131	411.598	527.204	411.762
Mútuos recebidos de partes relacionadas		-	11.984	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.d	(33.193)	(10.005)	-	-
Aporte de capital em controladas	7.d	-	(192.320)	-	-
Aquisição de investimentos		-	(15.805)	-	(90.805)
Aquisição de imobilizado e intangível		(285.794)	(199.509)	(356.271)	(299.038)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(306.463)	(292.469)	(343.674)	(276.506)
Caixa e equivalentes de caixa obtidos nas aquisições		-	27.188	-	2.874
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos após incorporações		(306.463)	(265.281)	(343.674)	(273.632)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e debêntures	16	1.000.000	350.000	1.000.000	350.000
Amortização de empréstimos e debêntures	16	(795.463)	(57.662)	(799.116)	(62.040)
Custo de transação sobre empréstimos e debêntures	16	(18.602)	(4.191)	(18.602)	(4.191)
Aumento de capital social	17.a	2.531	251.323	2.531	251.323
Ações em tesouraria		(1.681)	(362)	(1.681)	(362)
Ações outorgadas plano <i>matching</i>	17.b	355	47	355	47
Dividendos pagos		(5.273)	(2.148)	(5.274)	(2.148)
Pagamento de passivo de arrendamento	10.b. ii	(25.018)	(10.171)	(39.810)	(36.124)
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	2.909
Pagamento de parcelas diferidas referente a aquisição de controladas		(28.358)	(9.908)	(122.241)	(170.462)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		128.491	516.928	16.162	328.952
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(79.269)	291.838	(38.702)	261.026
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		301.232	9.394	329.655	68.629
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		221.963	301.232	290.953	329.655
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(79.269)	291.838	(38.702)	261.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desktop S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas					
Receita de contrato com cliente	18	794.894	530.951	1.310.308	1.151.879
Perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	5	3.889	1.362	6.005	(667)
Outras receitas		9.558	7.010	13.352	9.406
		808.341	539.323	1.329.665	1.160.618
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo os valores dos impostos)					
Custo dos serviços vendidos		(59.285)	(37.467)	(77.954)	(80.088)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(132.387)	(103.536)	(177.754)	(155.359)
Valor adicionado bruto		616.669	398.320	1.073.957	925.171
Retenções					
Depreciação e amortização	8, 9 e 10.a.i	(147.551)	(89.267)	(214.980)	(166.029)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		469.118	309.053	858.977	759.142
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	7.d	78.015	93.942	-	-
Receitas financeiras		56.375	22.571	62.023	26.497
Valor total adicionado distribuído		603.508	425.566	921.000	785.639
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal	19	121.244	50.553	231.529	185.305
Remuneração direta		71.674	27.619	161.016	144.920
Benefícios		16.623	13.975	27.567	24.468
FGTS		7.296	5.232	9.980	8.973
Outras		25.651	3.727	32.966	6.944
Tributos		98.456	78.299	237.518	168.028
Federais		14.766	20.704	100.435	52.508
Estaduais		83.332	57.230	136.224	114.142
Municipais		358	365	859	1.378
Remuneração de capitais de terceiros		294.135	194.378	351.879	315.328
Juros	20	203.035	140.565	229.939	208.644
Aluguéis		68.100	40.865	95.899	88.037
Outras despesas financeiras		23.000	12.948	26.041	18.647
Remuneração de capitais próprios		89.673	102.336	100.074	116.978
Lucros retidos		89.673	102.336	89.673	102.336
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	10.401	14.642
		603.508	425.566	921.000	785.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Introdução

As notas explicativas estão divididas em cinco principais seções, conforme demonstrado abaixo:

Seção 1 – Informações sobre o Grupo e suas políticas

1.Contexto operacional	21
2.Base de preparação	21
3.Principais políticas contábeis	23
4.Reestruturação societária e combinação de negócios	39

Seção 2 – Capital investido e capital de giro

5.Contas a receber de clientes	48
6.Tributos a recuperar e a recolher	49
7.Investimentos	49
8.Imobilizado	54
9.Intangível	59
10.Direito de uso e passivo de arrendamento	65
11.Contas a pagar por aquisição de empresas	70
12. Obrigações trabalhistas e sociais	70

Seção 3 – Posição financeira e patrimonial

13.Caixa e equivalentes de caixa	71
14.Aplicações financeiras	71
15.Fornecedores	72
16.Empréstimos e debêntures	73
17.Patrimônio líquido	79

Seção 4 – Resultado do exercício

18.Receita líquida de serviços	87
19.Custos e despesas por natureza	88
20.Resultado financeiro, líquido	90

Seção 5 – Outras divulgações

21.Provisão para contingências	90
22.Transações com partes relacionadas	93
23.Imposto de renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”)	94
24.Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros	100
25.Informações por segmento	108
26.Eventos subsequentes	109

1. Contexto operacional

A Desktop S.A. (“Companhia” ou “Desktop”), é uma sociedade por ações, com sede na cidade de Sumaré, São Paulo na Rua Teodor Condiev, nº 970, 13º andar. A Companhia tem como acionista controlador a Makalu Brasil Partners I J - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Makalu Brasil Partners I J”).

A Companhia, em conjunto com suas controladas diretas e indiretas, definidas em conjunto como (“Grupo”), tem como principais atividades: Operar no segmento de telecomunicação, cujas operações, abrangem a prestação de serviços de telefonia fixa, internet banda larga e televisão por assinatura, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

A Desktop é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e tem suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“DESK3”).

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, a *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 17 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Aquisição de controladas: Valor justo da consideração transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória (nota explicativa nº 4);
- Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: Principais premissas em relação aos valores recuperáveis (nota explicativa nº 9);
- Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº 21); e
- Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda (nota explicativa nº 5).

(ii) Julgamentos

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Reconhecimento e mensuração de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5): A provisão para perda esperada para crédito de liquidação duvidosa foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e principalmente a inadimplência esperada;
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (notas explicativas nº 8, 9 e 10): Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação; e
- Provisões para contingências (nota explicativa nº 21): O Grupo reconhece provisão para causas trabalhistas, cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas

circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

3. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Bases de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

A seguir é apresentada a base de consolidação da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Investimentos	% de Participação			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Desktop Internet Ltda.	100%	-	100%	-
Cilnet Comunicação e Informática S.A. (i)	-	70%	-	70%

(i) Em 1º de março de 2023, a controlada direta Desktop Internet Ltda. celebrou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição da controlada indireta Cilnet Comunicação e Informática S.A.

Maiores detalhes sobre esta operação estão descritos logo abaixo na nota explicativa nº 4 item “ii”.

b. Conversão de moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários

que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras e despesas financeiras do Grupo compreendem em: Juros ativos e passivos, variações cambiais passivas, descontos obtidos e concedidos, multas e juros sobre impostos, rendimentos sobre aplicações financeiras, rendimentos sobre mútuos partes relacionadas, juros sobre empréstimos e debêntures, juros sobre mútuos partes relacionadas.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

e. Tributos

(i) Tributos sobre venda

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada região de sua atuação e diretrizes à tributação pelo PIS e COFINS nas modalidades cumulativa e não cumulativa, às alíquotas de 0,65%, 3,00% e 1,65%, 7,60% respectivamente.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Esses tributos são apresentados como deduções das receitas de vendas e serviços na demonstração do resultado.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

(ii) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(iii) Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Imobilizado

- ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção. Os ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

- ***Baixas***

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

- ***Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo reconhecida no resultado.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de depreciação conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa nº 8.

g. Ativos intangíveis e ágio

- ***Reconhecimento e mensuração***

- (i) ***Ágio***

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Carteira de clientes

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos refere-se ao valor justo da carteira de clientes, estimado com base na observação da recorrência de transações dos últimos três anos. Nessa avaliação, são consideradas as taxas de mortalidade (*churn rate*) e taxa de desconto nominal, para determinar a vida útil econômica estimada para esse ativo.

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

- **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- **Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão descritas na nota explicativa nº 9.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Instrumentos financeiros

- **Classificação**

A Companhia mensura seus ativos financeiros ou passivos financeiros inicialmente ao valor justo acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

- **Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, não sendo reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, exceto em caso de mudanças no modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no “resultado financeiro”. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo ou grupo de ativos financeiros.

- ***Compensação de instrumentos financeiros***

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reconhecido no balanço patrimonial quando há um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

- ***Ativos financeiros não-derivativos***

- (i) ***Instrumentos financeiros e ativos contratuais***

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos contratuais.

O Grupo também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias; e
- Existir um indicativo objetivo que o crédito não será recuperado antes dos 180 dias.

(ii) *Custo de obtenção de contratos - comissões sobre vendas*

O Grupo efetua pagamentos de comissões sobre vendas a parceiros comerciais para o qual realiza o diferimento de tais comissões pelo prazo médio de giro da carteira de clientes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de 3,7 anos.

(iii) *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(iv) *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em

condições normais;

- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(v) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(vi) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros na data base dessas demonstrações financeiras.

(vii) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

- **Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Capital Social

- ***Ações ordinárias***

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

- ***Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)***

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, o Grupo teve uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

l. Arrendamentos

No início de um contrato, O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

- ***Direito de uso e passivo de arrendamento***

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- a. Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- b. Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- c. Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- d. O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

- ***Arrendamentos de ativos de baixo valor***

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

m. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n. Receita de contrato com cliente

O Grupo oferece pacotes comerciais que combinam o fornecimento de serviços de telefonia fixa, dados, internet e TV por assinatura, bem como os respectivos equipamentos necessários para seu pleno

funcionamento. O reconhecimento das receitas se distribui entre os elementos que compõe cada um dos serviços citados.

Os pacotes comerciais são compostos pelos serviços de instalação, operação, transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura, além do fornecimento de circuitos e compartilhamento de infraestrutura.

As receitas de serviço são compostas principalmente pelas assinaturas, utilização dos serviços e utilização da rede.

O Grupo reconhece as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Os faturamentos são processados mensalmente, de acordo com os ciclos de cobrança acordados com os clientes ao longo do mês.

o. Demonstrações de valor adicionado

Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e suas distribuições durante determinado exercício e é apresentada pelo Grupo nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

p. Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

q. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

- ***Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12***

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- a. Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e

-
- b. Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A Companhia informa que avaliou e não identificou possíveis impactos decorrentes da legislação do Pilar Dois, iniciativa global da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”).

• ***Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)***

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

A Companhia não identificou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

• ***Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante***

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- (i) O que se entende por direito de adiar a liquidação;
- (ii) Que o direito de adiar deve existir no final do exercício das informações financeiras;
- (iii) Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; e
- (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia não identificou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

• ***Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7***

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos

financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.

A Companhia não identificou alterações que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

- ***IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis***

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a exercício de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- (i) As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- (ii) As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; e
- (iii) Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

- ***IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações***

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis do IFRS. Para ser elegível, no final do

exercício de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para aplicação do IFRS 19.

- ***Alteração IFRS 9 – Divulgação de informações quantitativas para termos contratuais***

Em maio de 2024, o IASB emitiu emendas à IFRS 9 relacionadas a ativos financeiros, estabelecendo que as entidades devem divulgar informações quantitativas, como uma faixa de possíveis alterações nos fluxos de caixa contratuais. Isso significa que as entidades precisam fornecer tanto informações qualitativas quanto quantitativas sobre os termos contratuais que possam impactar o valor desses fluxos de caixa. Por exemplo, devem ser divulgadas as possíveis variações nas taxas de juros contratuais decorrentes de eventos contingentes associados a metas de ESG (ambiental, social e governança).

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2026.

A Companhia está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma.

- ***IAS 21 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis***

Em março de 2024, o IASB, emitiu emenda referente ao Lack of Exchangeability, que busca definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

- ***CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto***

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) alterou o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB.

O CPC 18 passou a permitir o método da equivalência patrimonial (MEP) na mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Separadas, seguindo mudanças nas normas internacionais. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais, apenas ajustes redacionais e normativos.

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Reestruturação societária e combinação de negócios

(i) Alterações societárias ocorridas em 2024

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreu alteração na estrutura societária da Companhia.

(ii) Alterações societárias ocorridas em 2023

Incorporação da LPNet Serviços de Cobrança Ltda., LPNet Telecomunicações Ltda., Netstyle Comércio de Equipamentos de Informática Ltda., Silva e Silveira Provedor de Internet Ltda. e Velus Serviços de Comunicações Ltda. (“Grupo LPNet”)

Em 1º de março de 2023, a controlada direta Desktop Internet Ltda. (“Desktop Internet”) realizou a incorporação de suas controladas diretas Grupo LPNet, por entender que a operação resultará em aumento da eficiência nas operações, especialmente no âmbito financeiro e administrativo, reduzindo custos e gerando sinergias para as partes envolvidas.

A Demonstração dos ativos e passivos incorporados, na controlada direta Desktop Internet, com data base de 28 de fevereiro de 2023, está apresentado a seguir:

	<u>28/02/2023</u>		<u>28/02/2023</u>
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	12.160	Fornecedores	11.321
Contas a receber de clientes	3.278	Fornecedores partes relacionadas	6.317
Tributos a recuperar	2.167	Empréstimos	871
Imposto de renda e contribuição social	1.804	Obrigações trabalhistas e sociais	5.504
Despesas antecipadas	1.569	Tributos a recolher	2.493
Outros valores a receber	1.683	Imposto de renda e contribuição social	4.389
Total do ativo circulante	<u>22.661</u>	Passivo de arrendamento	7.222
		Outros valores a pagar	57
Realizável a longo prazo		Total do passivo circulante	<u>38.174</u>
Mútuo a receber de partes relacionadas	905		
Impostos a recuperar	1.192	Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.617	Empréstimos	1.389
Depósitos judiciais	53	Mútuo a pagar para partes relacionadas	905
Despesas antecipadas	2.918	Obrigações tributárias	129
Outros valores a receber	9	Passivo de arrendamento	2.279
Total do ativo realizável a longo prazo	<u>6.694</u>	Provisão para contingências	12.712
		Total do passivo não circulante	<u>17.414</u>
Não circulante			
Imobilizado	62.389	Total do passivo	<u>55.588</u>
Direito de uso	10.838		
Intangível	2.659	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	<u>75.886</u>	Capital social	29.449
		Lucros acumulados	20.204
		Total do patrimônio líquido	<u>49.653</u>
Total do ativo	<u>105.241</u>	Total do passivo e Patrimônio líquido	<u>105.241</u>

Aquisição de participação societária com obtenção de controle da Cilnet Comunicação e Informática S.A. (“Fasternet”)

Em 1º de março de 2023, a controlada direta Desktop Internet Ltda. (“Desktop Internet”) celebrou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 14.204 (quatorze mil duzentos e quatro) quotas da Fasternet pelo preço de aquisição no montante de R\$ 209.136, que corresponde a 70% de participação, gerando mais-valia de imobilizado de R\$ 81.811 (R\$ 53.995 líquido de impostos), mais-valia de carteira de clientes de R\$ 28.144 (R\$ 18.575 líquido de impostos) e ágio por rentabilidade futura de R\$ 139.056.

A controlada direta Desktop Internet realizou a aquisição da participação societária para expandir significativamente a gama de serviços no segmento de telecomunicações que pode ser oferecida aos clientes.

A controlada direta Desktop Internet mensurou a aquisição ao valor justo, que foi avaliada no total de R\$ 209.136, conforme disposto no quadro a seguir:

Resumo	Valor
Patrimônio líquido inicial	(2.490)
Ajuste a valor justo do imobilizado	81.811
(-) IRPJ e CSLL diferidos sobre o ajuste do valor justo do imobilizado	(27.816)
Valor Justo do Relacionamento com Clientes	28.144
(-) IRPJ e CSLL diferidos sobre o ajuste do valor justo dos relacionamentos com clientes	(9.569)
Ativos de indenizações	786
Provisão para contingências	(786)
Ativos adquiridos e passivos assumidos	70.080
Preço de aquisição (i)	209.136
Ativos adquiridos e passivos assumidos	70.080
Ágio apurado	139.056
Total de quotas	20.291
Total de quotas adquiridas	14.204
Total de participação - adquiridas (%)	70%

(i) O preço de aquisição (R\$ 209.136) para determinação de contraprestação transferida é ajustado ao valor presente na data da transação por 100% do CDI, de acordo com a expectativa de pagamento das respectivas parcelas futuras.

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangível	Avaliação do intangível reflete a expectativa da Companhia sobre a probabilidade do benefício econômico futuro a seu favor. Foram analisados e mensurados todos os intangíveis da adquirida e refletidos nos respectivos laudos, quando aplicável.

O quadro abaixo demonstra os valores de registros de livros contábeis na data de aquisição:

	<u>01/03/2023</u>		<u>01/03/2023</u>
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.874	Fornecedores	14.478
Aplicações financeiras	65	Empréstimos	3.475
Contas a receber de clientes	15.325	Obrigações trabalhistas e sociais	1.836
Tributos a recuperar	122	Tributos a recolher	1.779
Despesas antecipadas	102	Outros valores a pagar	15.020
Outros valores a receber	114	Total do passivo circulante	36.588
Total do ativo circulante	18.602		
		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Empréstimos	1.979
Depósitos judiciais	313	Provisão para contingências	392
Outros valores a receber	9.351	Outros valores a pagar	9.079
Total do ativo realizável a longo prazo	9.664	Total do passivo não circulante	11.450
Não circulante		Total do passivo	48.038
Imobilizado	15.719		
Intangível	495	Patrimônio líquido	
Total do ativo não circulante	16.214	Capital social	20.292
		Prejuízos acumulados	(23.850)
		Total do patrimônio líquido	(3.558)
Total do ativo	44.480	Total do passivo e Patrimônio líquido	44.480

O valor justo da contraprestação transferida da Fasternet na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Data da parcela	Valor do contrato	Fator de correção	CDI	Fator de correção	Valor nominal da parcela	Fator do valor justo (*)	Valor justo da parcela
Parcela à vista	-	75.000	-	-	-	-	-	-
Parcela a prazo em 6 anos	-	113.136	-	-	-	-	-	-
Parcela diferida	-	21.000	-	-	-	-	-	-
Preço base da aquisição		209.136				-		-
À vista	01/03/2023	75.000	À vista	-	100,00%	75.000	1,00	75.000
1ª Parcela	31/01/2024	25.000	100% da taxa DI	10,0%	109,50%	27.375	0,91	25.000
2ª Parcela	01/03/2024	17.627	100% da taxa DI	10,0%	110,39%	19.459	0,91	17.627
3ª Parcela	01/03/2025	17.627	100% da taxa DI	9,0%	119,55%	21.073	0,84	17.627
4ª Parcela	01/03/2026	17.627	100% da taxa DI	8,5%	128,84%	22.712	0,78	17.627
5ª Parcela	01/03/2027	17.627	100% da taxa DI	8,5%	140,19%	24.712	0,71	17.627
6ª Parcela	01/03/2028	17.628	100% da taxa DI	8,5%	152,57%	26.894	0,66	17.628
Parcela diferida	01/03/2028	21.000	100% da taxa DI	8,5%	152,57%	30.792	0,66	21.000
Valor Justo do Preço Total		209.136				248.017		209.136

(*) Considerando a taxa de desconto de 13,7%.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Fasternet contribuiu com receita de R\$ 99.028 e lucro líquido de R\$ 29.748 para a consolidação da Companhia. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023, a administração estima que a receita consolidada teria sido de R\$ 118.834 e o lucro líquido consolidado do exercício teria sido de R\$ 35.698. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023.

Aquisição de participação societária restante da Netell Internet S.A. (“Netell”)

Em 1º de agosto de 2023, a Companhia adquiriu 30% da participação societária restante e passou a ter controle de 100% da controlada direta Netell Internet S.A. pelo montante de R\$ 12.161, gerando uma redução de R\$ 7.559 na reserva de capital e R\$ 4.601 de redução de participação de não controladores.

Incorporação societária da IDC Telecom Ltda.

Em 1º de setembro de 2023, a controlada direta Desktop Internet Ltda. (“Desktop Internet”) realizou a incorporação de sua controlada direta IDC Telecom Ltda, por entender que a operação resultará em aumento da eficiência nas operações, especialmente no âmbito financeiro e administrativo, reduzindo custos e gerando sinergias para as partes envolvidas.

A Demonstração dos ativos e passivos incorporados, na controlada direta Desktop Internet, com data base de 31 de agosto de 2023, está apresentado a seguir:

	31/08/2023		31/08/2023
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.629	Fornecedores	2.022
Contas a receber de clientes	1.261	Fornecedores partes relacionadas	1.722
Tributos a recuperar	47	Obrigações trabalhistas e sociais	1.315
Imposto de renda e contribuição social	1.563	Tributos a recolher	522
Despesas antecipadas	4	Imposto de renda e contribuição social	1.282
Outros valores a receber	899	Passivo de arrendamento	153
Total do ativo circulante	5.403	Outros valores a pagar	15
		Total do passivo circulante	7.031
Realizável a longo prazo		Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162	Passivo de arrendamento	338
Depósitos judiciais	1	Provisão para contingências	17
Despesas antecipadas	7	Total do passivo não circulante	355
Total do ativo realizável a longo prazo	170		
		Total do passivo	7.386
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	19.275	Capital social	239
Direito de uso	469	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.375
Intangível	509	Lucros acumulados	16.826
Total do ativo não circulante	20.253	Total do patrimônio líquido	18.440
		Total do passivo e Patrimônio líquido	25.826
Total do ativo	25.826		

Aquisição de participação societária restante da Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A. (“Netion”)

Em 5 de setembro de 2023, a Companhia adquiriu 3,11% da participação societária restante e passou a ter controle de 100% da controlada direta Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A. pelo montante de R\$ 2.500, gerando uma redução de R\$ 33 e uma redução de participação de não controladores de R\$ 2.467.

Incorporação societária da Netell Internet S.A. (“Netell”)

Em 2 de outubro de 2023, a Companhia realizou a incorporação de sua controlada direta Netell, por entender que a operação resultará em um aumento da eficiência nas operações, especialmente no âmbito financeiro e administrativo, reduzindo custos e gerando sinergias para as partes envolvidas.

A Demonstração dos ativos e passivos incorporados, na Companhia, com data base de 30 de setembro de 2023, está apresentado a seguir:

	30/09/2023		30/09/2023
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	3.624	Fornecedores	375
Aplicações financeiras	28	Fornecedores partes relacionadas	485
Contas a receber de clientes	1.535	Obrigações trabalhistas e sociais	429
Tributos a recuperar	1.329	Tributos a recolher	502
Imposto de renda e contribuição social	1.610	Imposto de renda e contribuição social	2.159
Despesas antecipadas	35	Dividendos a pagar	60
Outros valores a receber	33	Passivo de arrendamento	300
Total do ativo circulante	8.194	Outros valores a pagar	22
		Total do passivo circulante	4.332
Realizável a longo prazo		Não circulante	
Impostos a recuperar	521	Passivo de arrendamento	449
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98	Total do passivo não circulante	449
Despesas antecipadas	80		
Total do ativo realizável a longo prazo	699	Total do passivo	4.781
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	11.576	Capital social	11.936
Direito de uso	606	Lucros acumulados	4.552
Intangível	194	Total do patrimônio líquido	16.488
Total do ativo não circulante	12.376		
		Total do passivo e patrimônio líquido	21.269
Total do ativo	21.269		

Incorporação societária da Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A. (“Netion”)

Em 2 de outubro de 2023, a Companhia realizou a incorporação de sua controlada direta Netion, por entender que a operação resultará em um aumento da eficiência nas operações, especialmente no âmbito financeiro e administrativo, reduzindo custos e gerando sinergias para as partes envolvidas.

A Demonstração dos ativos e passivos incorporados, na Companhia, com data base de 30 de setembro de 2023, está apresentado a seguir:

	<u>30/09/2023</u>		<u>30/09/2023</u>
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	7.624	Fornecedores	1.432
Aplicações financeiras	78	Contas a pagar por aquisição de empresas	3.325
Contas a receber de clientes	15.035	Empréstimos	40
Tributos a recuperar	2.209	Obrigações trabalhistas e sociais	3.180
Imposto de renda e contribuição social	1.182	Tributos a recolher	7.305
Despesas antecipadas	974	Imposto de renda e contribuição social	1.079
Outros valores a receber	124	Passivo de arrendamento	623
Total do ativo circulante	<u>27.226</u>	Total do passivo circulante	<u>16.984</u>
Realizável a longo prazo		Não circulante	
Impostos a recuperar	5.160	Fornecedores partes relacionadas	37.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.429	Contas a pagar por aquisição de empresas	7.758
Depósitos judiciais	128	Obrigações tributárias	4.866
Despesas antecipadas	1.740	Passivo de arrendamento	873
Total do ativo realizável a longo prazo	<u>8.457</u>	Provisão para contingências	688
		Total do passivo não circulante	<u>51.321</u>
Não circulante		Total do passivo	<u>68.305</u>
Investimentos	19.769	Patrimônio líquido	
Imobilizado	90.379	Capital social	51.728
Direito de uso	1.355	Adiantamento para futuro aumento de capital	28.893
Intangível	1.220	Prejuízos acumulados	(520)
Total do ativo não circulante	<u>112.723</u>	Total do patrimônio líquido	<u>80.101</u>
		Total do passivo e Patrimônio líquido	<u>148.406</u>
Total do ativo	<u>148.406</u>		

Aquisição de participação societária restante da C-lig Telecomunicações S.A. (“C-Lig”)

Em 1º de novembro de 2023, a Companhia adquiriu 30% da participação societária restante e passou a ter controle de 100% da controlada direta C-Lig pelo montante de R\$ 34.000, gerando uma redução de R\$ 16.849 na reserva de capital e uma redução de participação de não controladores de R\$ 17.151.

Incorporação societária da C-lig Telecomunicações S.A. (“C-Lig”)

Em 1º de dezembro de 2023, a Companhia realizou a incorporação de sua controlada direta C-Lig, por entender que a operação resultará em um aumento da eficiência nas operações, especialmente no âmbito financeiro e administrativo, reduzindo custos e gerando sinergias para as partes envolvidas.

A Demonstração dos ativos e passivos incorporados, na Companhia, com data base de 30 de novembro de 2023, está apresentado a seguir:

	<u>30/11/2023</u>		<u>30/11/2023</u>
Ativo		Passivo e Patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.940	Fornecedores	3.349
Aplicações financeiras	758	Fornecedores partes relacionadas	1.882
Contas a receber de clientes	10.922	Empréstimos	341
Tributos a recuperar	1.612	Mútuo a pagar para partes relacionadas	14.588
Imposto de renda e contribuição social	6.710	Obrigações trabalhistas e sociais	4.340
Despesas antecipadas	921	Tributos a recolher	1.950
Outros valores a receber	375	Imposto de renda e contribuição social	7.462
Total do ativo circulante	<u>37.238</u>	Dividendos a pagar	139
		Passivo de arrendamento	1.214
Realizável a longo prazo		Outros valores a pagar	128
Impostos a recuperar	2.569	Total do passivo circulante	<u>35.393</u>
Imposto de renda e contribuição social	878		
Depósitos judiciais	22	Não circulante	
Despesas antecipadas	1.184	Empréstimos	337
Total do ativo realizável a longo prazo	<u>4.653</u>	Mútuo a pagar para partes relacionadas	7.670
		Passivo de arrendamento	2.464
Não circulante		Provisão para contingências	87
Imobilizado	58.620	Total do passivo circulante	<u>10.558</u>
Direito de uso	3.324		
Intangível	391	Total do passivo	<u>45.951</u>
Total do ativo não circulante	<u>62.335</u>		
		Patrimônio líquido	
		Capital social	16.500
		Reserva de lucros	25.653
		Lucros acumulados	16.122
		Total do patrimônio líquido	<u>58.275</u>
Total do ativo	<u><u>104.226</u></u>	Total do passivo e Patrimônio líquido	<u><u>104.226</u></u>

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber faturadas	40.584	34.908	55.059	64.520
Contas a receber a faturar	74.329	60.917	121.611	68.075
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(8.959)	(12.848)	(14.051)	(20.056)
	105.954	82.977	162.619	112.539

O vencimento do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	74.329	60.917	121.611	80.086
Vencidos:				
De 01 a 30 dias	28.513	23.348	35.942	33.610
De 31 a 60 dias	2.688	3.022	4.300	5.112
De 61 a 90 dias	2.737	2.293	4.227	3.654
De 91 a 120 dias	2.236	2.330	3.563	3.656
De 121 a 150 dias	2.276	2.175	3.509	3.593
De 151 a 180 dias	2.134	1.740	3.518	2.884
	114.913	95.825	176.670	132.595

A Companhia e suas controladas efetuam análise histórica ponderada de recebimentos de suas contas a receber por faixas de vencimento e entende que são necessárias provisões parciais entre 0 e 180 dias. Adicionalmente, entende que a partir de 181 dias os saldos não são prováveis de recuperação. Por isso são provisionados baseados nas perdas esperadas que consideram o histórico do Grupo, conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros. Anualmente, o valor contábil líquido é revisado com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar mudança no seu valor recuperado. Essas mudanças quando identificadas são registradas no ano corrente.

A perda por redução ao valor recuperável de contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentada:

	Controlado ra	Consolida do
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.427)	(17.457)
(+) Adições	(17.990)	(23.556)
(-) Reversões	19.352	22.889
(+) Aquisições / Incorporações (i)	(3.783)	(1.932)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(12.848)	(20.056)
(+) Adições	(21.592)	(23.828)
(-) Reversões	25.480	29.833
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(8.960)	(14.051)

(i) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item "ii" divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

6. Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (i)	71.751	63.357	78.791	69.624
Saldo negativo de IRPJ e CSLL (ii)	20	7.456	582	7.456
IR sobre aplicações financeiras	13.586	6.690	14.351	7.509
Outros tributos a recuperar	3.339	2.530	6.964	5.684
Total de tributos a recuperar	88.696	80.033	100.688	90.273
ICMS a recolher	15.305	11.896	23.591	17.328
Parcelamentos (iii)	4.148	8.383	6.100	11.607
PIS e COFINS a recolher	4.334	3.212	6.215	5.134
Outros tributos a recolher	1.546	2.354	2.221	2.854
Total de tributos a recolher	25.333	25.845	38.127	36.923
Ativo circulante	50.732	41.559	60.884	49.223
Ativo não circulante	37.964	38.474	39.804	41.050
Passivo circulante	23.308	21.572	35.015	30.595
Passivo não circulante	2.025	4.273	3.112	6.328

- (i) Os créditos do ICMS são oriundos, principalmente, dos investimentos realizados no ativo imobilizado, os quais estão sendo compensados com os débitos provenientes das operações. Esses créditos estão registrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo previsto de realização;
- (ii) Corresponde, basicamente, ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e os valores pagos por estimativas no exercício de 2023. Conforme legislação vigente, poderão ser compensados com tributos federais no ano calendário subsequente, a título de saldo negativo (exceto IRPJ e CSLL, atualmente por força da Lei nº 13.670/2018, é vedada a compensação estimada); e
- (iii) Corresponde à parcelamentos nas esferas federal, estadual e municipal.

7. Investimentos

a. Composição dos saldos

(i) Controladas diretas

Investimentos:	Participação %		Investimentos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Desktop Internet Ltda.	100%	100%	841.040	729.831
Ágio	-	-	128.118	152.560
Mais valia	-	-	34.246	30.813
Total de investimentos:			1.003.404	913.204

(ii) Controladas indiretas

Investimentos:	Participação %		Investimentos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cilnet Comunicação e Informática S.A.	70%	70%	48.633	24.634
Ágio	-	-	139.056	139.056
Mais valia	-	-	63.811	70.818
Total de investimentos:			251.500	234.508

b. Composição do ágio e mais (menos) valia

O ágio e a mais valia apresentados como investimentos na Companhia, são apresentados como contas de intangíveis e patrimoniais nas demonstrações financeiras consolidadas. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(i) Composição dos ágios

	31/12/2024	31/12/2023
C-lig Telecomunicações S.A.	37.915	54.763
Desktop Internet Ltda.	35.107	35.107
Infolog Internet e Telecomunicações Ltda.	10.502	10.502
Isso Internet e Telecomunicações Ltda.	1.790	1.790
Netell Internet S.A.	22.237	29.797
Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A.	20.567	20.601
	128.118	152.560

(ii) Composição da mais (menos) valia

	31/12/2024	31/12/2023
C-lig Telecomunicações S.A.	20.029	14.203
Desktop Internet Ltda.	5.218	5.963
Infolog Internet e Telecomunicações Ltda.	6.519	8.718
Isso Internet e Telecomunicações Ltda.	972	1.160
Netell Internet S.A.	3.197	2.557
Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A.	(1.689)	(1.788)
	34.246	30.813

	Mais valia de imobilizado	Mais valia de clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.300	3.048	24.348
(-) Amortizações	(1.814)	(991)	(2.805)
(+) Aquisições / Incorporações (ii)	4.905	4.365	9.270
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (i)	24.391	6.422	30.813
(+) Adições	10.076	526	10.602
(-) Amortizações	(4.926)	(2.243)	(7.169)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (i)	29.541	4.705	34.246

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, os montantes de R\$ 29.541 e R\$ 4.705 (R\$ 24.391 e R\$ 9.270 em 31 de dezembro de 2023) foram reclassificados para fins de consolidação para as rubricas de imobilizado e intangível, respectivamente; e
- (ii) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nessas demonstrações financeiras.

c. Principais informações das controladas

	31/12/2024
	Desktop Internet Ltda.
Balancos Patrimoniais	
Ativo	
Ativo circulante	111.503
Ativo não circulante	1.150.207
Total do ativo	1.261.710
Passivo e Patrimônio líquido	
Passivo circulante	165.957
Passivo não circulante	254.713
Patrimônio líquido	841.040
Total do passivo e patrimônio líquido	1.261.710
Demonstrações dos resultados	
Receita líquida de serviços	309.073
Custos e despesas operacionais	(151.636)
Resultado financeiro	(24.834)
Imposto de renda e contribuição social	(54.588)
Lucro líquido do exercício	78.015

	C-lig Telecom- munições S.A.	Desktop Internet Ltda.	Netell Internet S.A.	31/12/2023 Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A.
Balancos Patrimoniais				
Ativo				
Ativo circulante	-	48.913	-	-
Ativo não circulante	-	1.163.422	-	-
Total do ativo	-	1.212.335	-	-
Passivo e Patrimônio líquido				
Passivo circulante	-	192.952	-	-
Passivo não circulante	-	289.552	-	-
Patrimônio líquido	-	729.831	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	-	1.212.335	-	-
Demonstrações dos resultados				
Receita líquida de serviços	70.603	237.743	14.147	58.737
Custos e despesas operacionais	(43.664)	(118.917)	(6.955)	(49.667)
Resultado financeiro	(2.882)	(62.721)	(366)	(2.614)
Imposto de renda e contribuição social	(7.936)	15.940	(2.274)	485
Lucro líquido do exercício	16.121	72.045	4.552	6.941

d. Composição dos investimentos

	C-lig Teleco- municações S.A.	Desktop Internet Ltda.	Netell Internet S.A.	Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A.	Ágio	Mais valia	Total
Participação %	70%	100%	100%	100%	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.507	461.966	8.355	64.379	117.618	24.348	706.173
(+) Adições	-	-	-	-	34.942	9.270	44.212
(-) Amortização mais valia	-	-	-	-	-	(2.805)	(2.805)
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.500	-	6.505	-	-	10.005
(+) Aumento de capital social	-	192.320	-	-	-	-	192.320
(+) Equivalência patrimonial	11.616	72.045	3.531	6.750	-	-	93.942
(-) Aquisições Incorporações (ii)	(41.123)	-	(11.886)	(77.634)	-	-	(130.643)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	729.831	-	-	152.560	30.813	913.204
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital	-	33.194	-	-	-	-	33.194
(+) Equivalência patrimonial	-	78.015	-	-	-	-	78.015
(-) Reversões	-	-	-	-	(24.442)	10.602	(13.840)
(-) Amortização mais valia	-	-	-	-	-	(7.169)	(7.169)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	841.040	-	-	128.118	34.246	1.003.404

8. Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa em %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos:					
Instalações	6,67% - 20%	879.766	627.558	1.103.738	786.904
Rede óptica	6,67%	579.263	537.652	896.739	843.854
Veículos	20%	27.259	27.704	30.281	33.096
Equipamentos de informática	25%	21.096	20.656	31.138	30.663
Outros imobilizados	1,67% - 20%	30.159	18.557	33.180	21.058
Obras em andamento	-	1.321	2.642	1.649	2.975
Total de custos:		1.538.864	1.234.769	2.096.725	1.718.550
Depreciação acumulada:					
Instalações		(157.607)	(100.473)	(202.665)	(127.712)
Rede óptica		(137.658)	(103.255)	(209.181)	(141.878)
Veículos		(15.625)	(12.531)	(18.271)	(17.334)
Equipamentos de informática		(8.430)	(6.336)	(15.641)	(12.631)
Outros imobilizados		(6.862)	(4.914)	(7.780)	(5.532)
Total de depreciação acumulada:		(326.182)	(227.509)	(453.538)	(305.087)
Total de imobilizado:		1.212.682	1.007.260	1.643.187	1.413.463

b. Movimentação dos saldos

(i) Controladora

	Taxa em %	Saldo em 31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Trans- ferências	Saldo em 31/12/2024
Custos:						
Instalações	6,67% - 20%	627.558	253.357	(604)	(545)	879.766
Rede óptica	6,67%	537.652	41.652	(300)	259	579.263
Veículos	20%	27.704	1.156	(1.601)	-	27.259
Equipamentos de informática	25%	20.656	394	-	46	21.096
Outros imobilizados	1,67% - 20%	18.557	10.129	(192)	1.665	30.159
Imobilizado em andamento	-	2.642	187	(83)	(1.425)	1.321
Total de custos:		1.234.769	306.875	(2.780)	-	1.538.864
Depreciação acumulada:						
Instalações		(100.473)	(57.188)	54	-	(157.607)
Rede óptica		(103.255)	(34.406)	3	-	(137.658)
Veículos		(12.531)	(4.526)	1.432	-	(15.625)
Equipamentos de informática		(6.336)	(2.094)	-	-	(8.430)
Outros imobilizados		(4.914)	(1.948)	-	-	(6.862)
Total de depreciação acumulada:		(227.509)	(100.162)	1.489	-	(326.182)
Total de imobilizado:		1.007.260	206.713	(1.291)	-	1.212.682

	Taxa em %	Saldo em 31/12/2022	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Trans-ferências (iii)	(+) Aquisições / Incor-porações (ii)	Saldo em 31/12/2023
Custos:							
Instalações	6,67% - 20%	361.566	142.512	(36)	(30.624)	154.140	627.558
Rede óptica	6,67%	426.004	27.277	(6)	46.689	37.688	537.652
Veículos	20%	25.880	1.274	-	1	549	27.704
Equipamentos de informática	25%	16.402	2.072	(56)	87	2.151	20.656
Outros imobilizados	1,67% - 20%	12.491	5.116	(64)	(1.875)	2.889	18.557
Imobilizado em andamento	-	14.722	1.989	-	(14.278)	209	2.642
Total de custos:		857.065	180.240	(162)	-	197.626	1.234.769
Depreciação acumulada:							
Instalações		(71.094)	(28.810)	-	30.294	(30.863)	(100.473)
Rede óptica		(40.006)	(29.319)	-	(29.846)	(4.084)	(103.255)
Veículos		(7.695)	(4.373)	-	-	(463)	(12.531)
Equipamentos de informática		(3.636)	(1.708)	-	99	(1.091)	(6.336)
Outros imobilizados		(2.450)	(1.277)	-	(547)	(640)	(4.914)
Total de depreciação acumulada:		(124.881)	(65.487)	-	-	(37.141)	(227.509)
Total de imobilizado:		732.184	114.753	(162)	-	160.485	1.007.260

(ii) Consolidado

	Taxa em %	Saldo em 31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Trans- ferências (iii)	(+/-) Aquisições / IR/CS sobre mais valia (ii)	Saldo em 31/12/2024
Custos:							
Instalações	6,67% - 20%	786.904	318.273	(896)	(543)	-	1.103.738
Rede óptica	6,67%	843.854	52.927	(300)	258	-	896.739
Veículos	20%	33.096	1.156	(3.976)	5	-	30.281
Equipamentos de informática	25%	30.663	429	-	46	-	31.138
Outros imobilizados	1,67% - 20%	21.058	10.704	(246)	1.664	-	33.180
Obras em andamento	-	2.975	187	(83)	(1.430)	-	1.649
Total de custos:		1.718.550	383.676	(5.501)	-	-	2.096.725
Depreciação acumulada:							
Instalações		(127.712)	(75.074)	121	-	-	(202.665)
Rede óptica (i)		(141.878)	(65.832)	1.775	-	(3.246)	(209.181)
Veículos		(17.334)	(4.728)	3.791	-	-	(18.271)
Equipamentos de informática		(12.631)	(3.010)	-	-	-	(15.641)
Outros imobilizados		(5.532)	(2.245)	(3)	-	-	(7.780)
Total de depreciação acumulada:		(305.087)	(150.889)	5.684	-	(3.246)	(453.538)
Total de imobilizado:		1.413.463	232.787	183	-	(3.246)	1.643.187

	Taxa em %	Saldo em 31/12/2022	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Trans-ferências	(+/-) Aquisições / IR/CS sobre mais valia (ii)	Saldo em 31/12/2023
Custos:							
Instalações	6,67% - 20%	568.131	234.445	(207)	(32.058)	16.593	786.904
Rede óptica	6,67%	665.640	36.154	(93)	65.330	76.823	843.854
Veículos	20%	31.596	1.274	(70)	296	-	33.096
Equipamentos de informática	25%	30.310	2.366	(127)	(4.242)	2.356	30.663
Outros imobilizados	1,67% - 20%	18.829	5.744	(64)	(3.503)	52	21.058
Obras em andamento	-	24.918	2.341	(12)	(24.272)	-	2.975
Total de custos:		1.339.424	282.324	(573)	1.551	95.824	1.718.550
Depreciação acumulada:							
Instalações		(102.987)	(51.959)	83	31.664	(4.513)	(127.712)
Rede óptica (i)		(51.072)	(54.321)	33	(32.703)	(3.815)	(141.878)
Veículos		(12.389)	(4.725)	-	(220)	-	(17.334)
Equipamentos de informática		(8.217)	(2.865)	44	221	(1.814)	(12.631)
Outros imobilizados		(3.276)	(1.813)	90	(513)	(20)	(5.532)
Total de depreciação acumulada:		(177.941)	(115.683)	250	(1.551)	(10.162)	(305.087)
Total de imobilizado:		1.161.483	166.641	(323)	-	85.662	1.413.463

- (i) Na movimentação de 31 de dezembro de 2024 apresentada acima, R\$ 25.408 (R\$ 17.283 em 31 de dezembro 2023), refere-se à amortização de mais valia de imobilizado;
- (ii) Refere-se aos saldos iniciais de abertura das aquisições ocorridas no exercício de 2023, acrescidos dos saldos de mais valia de imobilizado e imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais valia de imobilizado referente a essas aquisições. Maiores detalhes relacionado a estas operações, estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023;
- (iii) Refere-se a transferências entre os grupos do imobilizado decorrente ao encerramento dos trabalhos de avaliação das adquiridas no tocante de inventário de imobilizado.

Teste de impairment de ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, não há indicativos e/ou fatos novos para que houvesse a necessidade de realização do teste de *impairment* dos ativos da Companhia quando comparados com 31 de dezembro de 2023.

9. Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa em %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos:					
Ágio	-	-	-	801.324	825.766
Software	20%	132.559	92.842	143.208	100.029
Carteira de clientes	15% - 20%	17.473	17.473	126.529	126.529
Outros	-	12	12	14	14
Intangíveis em desenvolvimento	-	7.269	8.670	7.269	8.909
Total de custos:	-	157.313	118.997	1.078.344	1.061.247
Amortização acumulada:					
Software		(49.819)	(31.438)	(54.257)	(34.273)
Carteira de clientes (i)		(17.317)	(13.007)	(37.672)	(24.232)
Outros		(6)	(6)	(7)	(5)
Total de amortização acumulada:		(67.142)	(44.451)	(91.936)	(58.510)
Total de intangível:		90.171	74.546	986.408	1.002.737

b. Movimentação dos saldos

(i) Controladora

	<u>Taxa em %</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>(+) Adições</u>	<u>(-) Baixas</u>	<u>(+/-) Trans-ferências</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>
Custos:						
Software	20%	92.842	-	(72)	39.789	132.559
Carteira de clientes	15% - 20%	17.473	-	-	-	17.473
Outros	-	12	-	-	-	12
Intangíveis em desenvolvimento	-	8.670	38.388	-	(39.789)	7.269
Total de custos:		118.997	38.388	(72)	-	157.313
Amortização acumulada:						
Software		(31.438)	(18.381)	-	-	(49.819)
Carteira de clientes		(13.007)	(4.310)	-	-	(17.317)
Outros		(6)	-	-	-	(6)
Total de amortização acumulada:		(44.451)	(22.691)	-	-	(67.142)
Total de intangível:		74.546	15.697	(72)	-	90.171

		Saldo em	(+)	(-)	(+/-)	(+)	Saldo em
	Taxa em %	31/12/2022	Adições	Baixas	Trans-ferências	Aquisições / Incorporações (ii)	31/12/2023
Custos:							
Software	20%	57.881	-	(167)	34.633	495	92.842
Carteira de clientes	15% - 20%	12.578	-	-	-	4.895	17.473
Outros	-	15	1	(7)	-	3	12
Intangíveis em desenvolvimento	-	12.736	30.749	(234)	(34.633)	52	8.670
Total de custos:		83.210	30.750	(408)	-	5.445	118.997
Amortização acumulada:							
Software		(21.210)	(10.061)	2	-	(169)	(31.438)
Carteira de clientes		(5.949)	(3.680)	-	-	(3.378)	(13.007)
Outros		(7)	(3)	4	-	-	(6)
Total de amortização acumulada:		(27.166)	(13.744)	6	-	(3.547)	(44.451)
Total de intangível:		56.044	17.006	(402)	-	1.898	74.546

(ii) Consolidado

	Taxa em %	Saldo em 31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Trans- ferências	(+/-) Aquisições / IR/CS sobre mais valia (ii)	Saldo em 31/12/2024
Custos:							
Ágio	-	825.766	-	(24.442)	-	-	801.324
Software	20%	100.029	-	(72)	43.251	-	143.208
Carteira de clientes	15% - 20%	126.529	-	-	-	-	126.529
Outros	-	14	-	-	-	-	14
Intangíveis em desenvolvimento	-	8.909	41.611	-	(43.251)	-	7.269
Total de custos:		1.061.247	41.611	(24.514)	-	-	1.078.344
Amortização acumulada:							
Software		(34.273)	(19.984)	-	-	-	(54.257)
Carteira de clientes (i)		(24.232)	(13.270)	194	-	(364)	(37.672)
Outros		(5)	(2)	-	-	-	(7)
Total de amortização acumulada:		(58.510)	(33.256)	194	-	(364)	(91.936)
Total de intangível:		1.002.737	8.355	(24.320)	-	(364)	986.408

	Taxa em %	Saldo em 31/12/2022	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Trans- ferências	(+/-) Aquisições / IR/CS sobre mais valia (ii)	Saldo em 31/12/2023
Custos:							
Ágio	-	651.918	-	-	1.070	172.778	825.766
Software	20%	62.175	162	(293)	36.865	1.120	100.029
Carteira de clientes	15% - 20%	99.453	-	-	(874)	27.950	126.529
Outros	-	19	5	(5)	(5)	-	14
Intangíveis em desenvolvimento	-	12.892	32.572	(287)	(36.268)	-	8.909
Total de custos:		826.457	32.739	(585)	788	201.848	1.061.247
Amortização acumulada:							
Software		(21.740)	(11.316)	-	(594)	(623)	(34.273)
Carteira de clientes (i)		(11.054)	(12.892)	-	(195)	(91)	(24.232)
Outros		(7)	(3)	4	1	-	(5)
Total de amortização acumulada:		(32.801)	(24.211)	4	(788)	(714)	(58.510)
Total de intangível:		793.656	8.528	(581)	-	201.134	1.002.737

(i) Na movimentação de 31 de dezembro de 2024 apresentada acima, R\$ 8.623 (R\$ 7.652 em 31 de dezembro 2023), refere-se à amortização de mais valia de carteira de clientes; e

(ii) Refere-se aos saldos iniciais de abertura das aquisições ocorridas no exercício de 2023, acrescidos dos saldos de ágio, mais valia de carteira de clientes e imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais valia de carteira de clientes referente a essas aquisições. Maiores detalhes relacionado a estas operações, estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Teste de impairment de ativos com vida útil indefinida

As operações foram segregadas em duas unidades geradoras de caixa denominadas: UGC Desktop S.A., englobando as operações iniciais com operação já madura; e UGC Desktop Internet Ltda. referente às aquisições realizadas nos últimos 36 meses com maior potencial de maturação.

Com base na análise realizada pela administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados, concluiu-se pela não necessidade de registrar qualquer provisão de perda.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor que a Companhia atua. O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, perpetuidade e taxa de desconto. Tal entendimento está em acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1) / NBC TG 01 (R4) / IAS 36 - Redução do Valor Recuperável dos Ativos.

As premissas-chaves utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2024 são as que seguem:

- Taxa de crescimento anual da receita operacional bruta: média de 11% ao ano;
- Taxa de desconto: 10,60% ao ano;
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,74%.
- Taxa crescimento anual de assinantes

O volume de serviços prestados considera a média anual da taxa de crescimento, se baseando no desempenho histórico e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado. Taxa de desconto A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado em que a Companhia atua. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivada dos custos de capital médio ponderado. Taxa de Crescimento na perpetuidade A estimativa foi baseada principalmente em: (i) resultados históricos obtidos pela Companhia; (ii) expectativa de crescimento orgânico; e (iii) expectativa de inflação e crescimento econômico (PIB) divulgadas pelo Banco Central (Boletim Focus).

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis, frota e equipamentos, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este exercício. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais.

Os montantes registrados no direito de uso são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

a. Direito de uso

(i) Composição de saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos:				
Imóveis	31.195	27.999	50.028	39.048
Frota	46.695	12.806	52.375	22.187
Equipamentos	4.981	584	20.769	20.002
Total de custos:	82.871	41.389	123.172	81.237
Amortização acumulada:				
Imóveis	(18.454)	(13.581)	(26.095)	(18.367)
Frota	(14.271)	(5.078)	(19.305)	(9.912)
Equipamentos	(951)	(76)	(12.776)	(10.680)
Total de amortização acumulada:	(33.676)	(18.735)	(58.176)	(38.959)
Total líquido:	49.195	22.654	64.996	42.278

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia e suas controladas são arrendatárias em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

(ii) Controladora

	Imóveis	Frota	Equi- pamentos	Total
Custos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.284	380	-	19.664
(+) Adições	803	9.621	584	11.008
(-) Baixas	(655)	(763)	-	(1.418)
(+) Remensurações	1.099	-	-	1.099
(+) Aquisições / Incorporações (i)	7.468	3.568	-	11.036
Saldo em 31 de dezembro 2023	27.999	12.806	584	41.389
(+) Adições	4.090	36.063	5.362	45.515
(-) Baixas	(1.520)	(2.906)	(965)	(5.391)
(+) Remensurações	626	732	-	1.358
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.195	46.695	4.981	82.871
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(6.863)	(242)	-	(7.105)
(-) Adições	(4.411)	(2.744)	(76)	(7.231)
(+) Baixas	655	763	-	1.418
(-) Impostos a recuperar (ii)	(30)	(36)	-	(66)
(+) Incorporações (iii)	(2.932)	(2.819)	-	(5.751)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(13.581)	(5.078)	(76)	(18.735)
(-) Adições	(5.569)	(11.076)	(884)	(17.529)
(+) Baixas	881	2.905	82	3.868
(-) Impostos a recuperar (ii)	(185)	(1.022)	(73)	(1.280)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.454)	(14.271)	(951)	(33.676)

(iii) Consolidado

	Imóveis	Frota	Equi- pamentos	Total
Custos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34.853	6.784	26.284	67.921
(+) Adições	2.302	16.074	584	18.960
(-) Baixas (iii)	(1.746)	(763)	(17.229)	(19.738)
(+) Remensurações	3.639	92	10.363	14.094
Saldo em 31 de dezembro de 2023	39.048	22.187	20.002	81.237
(+) Adições	12.077	35.571	3.492	51.140
(-) Baixas (iii)	(2.261)	(6.115)	(6.857)	(15.233)
(+) Remensurações	1.164	732	4.132	6.028
Saldo em 31 de dezembro de 2024	50.028	52.375	20.769	123.172
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(11.635)	(3.308)	(16.866)	(31.809)
(-) Adições	(8.467)	(7.142)	(10.435)	(26.044)
(+) Baixas (iii)	1.746	763	16.781	19.290
(-) Impostos a recuperar (ii)	(11)	(225)	(160)	(396)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(18.367)	(9.912)	(10.680)	(38.959)
(-) Adições	(8.830)	(14.409)	(7.596)	(30.835)
(+) Baixas (iii)	1.384	6.114	5.714	13.212
(-) Impostos a recuperar (ii)	(282)	(1.098)	(214)	(1.594)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(26.095)	(19.305)	(12.776)	(58.176)

(i) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023;

(ii) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre a amortização de direito de uso calculado com base na alíquota teórica de 9,25% oriundos de contratos pessoa jurídica; e

(iii) As baixas ocorridas no exercício de 31 de dezembro de 2024 referem-se, basicamente, aos contratos de frotas e equipamentos e em 31 de dezembro de 2023 referem-se substancialmente a contratos de locação de equipamentos nos quais não houve renovações contratuais.

b. Passivo de arrendamento

Na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconheceram passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia e suas controladas.

As informações sobre passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão assim apresentados:

(i) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor nominal a pagar	63.870	31.777	84.781	53.165
Despesa financeira não realizada	(10.486)	(6.157)	(13.768)	(9.638)
	53.384	25.620	71.013	43.527
Circulante	22.839	9.649	31.345	19.766
Não circulante	30.545	15.971	39.668	23.761

(ii) Movimentação dos saldos

A movimentação do passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.385	37.910
(+) Novos contratos de arrendamento	11.008	18.960
(+) Provisão de juros	3.337	8.551
(+) Remensurações	1.099	14.094
(+) Impostos a recuperar (ii)	38	136
(-) Pagamento de arrendamento	(10.171)	(36.124)
(-) Aquisições / Incorporações (i)	5.924	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.620	43.527
(+) Novos contratos de arrendamento	45.515	51.140
(+) Provisão de juros	7.168	11.916
(+) Remensurações	1.358	6.028
(+) Impostos a recuperar (ii)	396	422
(-) Baixas de contrato de arrendamento	(1.655)	(2.210)
(-) Pagamento de arrendamento	(25.018)	(39.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	53.384	71.013

(i) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023; e

(ii) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre juros calculado com base na alíquota teórica de 9,25% oriundos de contratos pessoa jurídica.

(iii) Taxa de desconto

A Companhia e suas controladas estimam as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas a sua realidade e características do contrato de arrendamento. A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa média de desconto

Prazos	Taxa a.a.	
	31/12/2024	31/12/2023
Entre 1 e 3 anos	15,42%	18,82%
Entre 4 e 6 anos	15,95%	15,80%
Mais de 6 anos	16,90%	15,15%

(iv) Vencimento

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas, está assim apresentado:

	Controladora					
	Valor nominal	(-) Ajuste a valor presente	Total em 31/12/2024	Valor nominal	(-) Ajuste a valor presente	Total em 31/12/2023
Até 1 ano	29.382	(6.543)	22.839	13.018	(3.369)	9.649
Entre 1 e 2 anos	13.725	(1.446)	12.279	6.748	(1.019)	5.729
Entre 2 e 3 anos	13.649	(1.441)	12.208	6.035	(893)	5.142
Mais de 3 anos	7.114	(1.056)	6.058	5.976	(876)	5.100
	63.870	(10.486)	53.384	31.777	(6.157)	25.620

	Consolidado					
	Valor nominal	(-) Ajuste a valor presente	Total em 31/12/2024	Valor nominal	(-) Ajuste a valor presente	Total em 31/12/2023
Até 1 ano	39.855	(8.510)	31.345	25.307	(5.541)	19.766
Entre 1 e 2 anos	16.764	(1.821)	14.943	10.178	(1.492)	8.686
Entre 2 e 3 anos	16.640	(1.815)	14.825	10.372	(1.861)	8.511
Mais de 3 anos	11.522	(1.622)	9.900	7.308	(744)	6.564
	84.781	(13.768)	71.013	53.165	(9.638)	43.527

11. Contas a pagar por aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar por aquisição de empresas (i)	85.188	108.849	309.689	365.032
	85.188	108.849	309.689	365.032
Circulante	35.067	27.544	135.614	124.350
Não circulante	50.121	81.305	174.075	240.682

(i) Refere-se à aquisição de novos negócios com total controle acionário conforme nota explicativa nº 04 item “ii”.

O cronograma de pagamentos do contas a pagar da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 ano	35.067	27.544	135.614	124.350
Entre 1 e 2 anos	47.611	29.820	154.367	92.752
Entre 2 e 3 anos	2.510	38.987	19.708	122.944
Mais de 3 anos	-	12.498	-	24.986
	85.188	108.849	309.689	365.032

As condições de pagamento e atualização de juros estão descritas na nota explicativa nº 04 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos de atualização de juros R\$ 4.916 e R\$ 30.009 (R\$ 8.284 e R\$ 56.990 em 31 de dezembro de 2023), individual e consolidado, respectivamente.

12. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar e encargos	14.517	11.426	19.054	15.710
Provisão de férias e encargos	18.656	14.607	25.632	20.835
Provisão de 13º salário e encargos	1.588	1.180	1.588	1.196
Outras obrigações	10.304	8.496	12.900	10.179
	45.065	35.709	59.174	47.920

13. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	326	1.408	348	1.457
Aplicações de liquidez imediata	221.637	299.824	290.605	328.198
	221.963	301.232	290.953	329.655

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas principalmente por Fundos de investimentos mantidos junto a instituições financeiras com as classificações de riscos mencionadas na nota explicativa nº 24 item “a”, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”) com liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os investimentos possuem taxas de remuneração de 80% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (100% a 105,5% em 31 de dezembro de 2023).

As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras.

14. Aplicações financeiras

Instituições financeiras	Linha	Rentabilidade	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú	Letra Financeira	102% a 105,5% CDI	80.373	72.367	80.373	72.367
Banco Santander S.A. (i)	CDB Progressivo Renda	100% CDI	11.492	10.290	11.492	10.290
Banco Sofisa (i)	Fixa - Sofisa	100% CDI	695	765	695	765
Título de Capitalização	Título de Capitalização	-	5	22	31	121
			92.565	83.444	92.591	83.543

(i) As referidas aplicações financeiras estão vinculadas as garantias de empréstimos, conforme apresentado na nota explicativa nº 16.

De acordo com a política de investimentos da Companhia e suas controladas, os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os principais investimentos possuem taxas de remuneração de 100% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com o vencimento original até 2026, podendo ser liquidados ou resgatados antecipadamente, conforme aplicável.

A Companhia e suas controladas objetivam gerir suas aplicações financeiras, buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos.

As movimentações das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Controlado ra	Consolida do
Saldo em 31 de dezembro de 2022	181.835	182.793
(+) Aplicações	298.412	298.425
(-) Resgates de principal	(390.122)	(390.285)
(-) Resgates de juros	(17.230)	(17.230)
(-) Incidência de IR e IOF	(4.246)	(4.247)
(+) Juros do exercício	13.931	14.022
(+) Aquisições / Incorporações (i)	864	65
Saldo em 31 de dezembro de 2023	83.444	83.543
(+) Aplicações	514.607	514.607
(-) Resgates de principal	(501.225)	(501.298)
(-) Resgates de juros	(21.177)	(21.177)
(-) Incidência de IR e IOF	(4.729)	(4.729)
(+) Juros do exercício	21.645	21.645
Saldo em 31 de dezembro de 2024	92.565	92.591

(i) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nessas demonstrações financeiras.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	103.421	52.404	123.401	70.898
Fornecedores estrangeiros	60	188	82	214
	103.481	52.592	123.483	71.112

16. Empréstimos e debêntures

Linha	Taxa de juros anual	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	CDI + 4,00%	-	45.542	-	49.816
Capital de giro	CDI + 14,70% - 10,42%	348	-	945	-
Total de empréstimos		348	45.542	945	49.816
1ª emissão de Debêntures	CDI + 3,68%	-	156.409	-	156.409
3ª emissão de Debêntures	CDI + 2,78%	-	355.635	-	355.635
4ª emissão de Debêntures	CDI + 2,47%	-	263.995	-	263.995
5ª emissão de Debêntures	CDI + 2,49%	355.364	351.666	355.364	351.666
6ª emissão de Debêntures	CDI + 1,84%	627.921	-	627.921	-
7ª emissão de Debêntures	IPCA + 7,82%	383.719	-	383.719	-
(-) Custo de transação (i)	-	(20.610)	(9.154)	(20.610)	(9.154)
Total de debêntures		1.346.394	1.118.551	1.346.394	1.118.551
		1.346.742	1.164.093	1.347.339	1.168.367
Circulante		9.724	126.086	10.321	129.765
Não circulante		1.337.018	1.038.007	1.337.018	1.038.602

(i) Os saldos dos custos de transação em 31 de dezembro de 2024 totalizam o montante de R\$ 24.558 (R\$ 9.154 em 31 de dezembro de 2023), os quais foram reconhecidos conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O cronograma de pagamentos dos empréstimos e debêntures da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Empréstimos	Debêntures	Total	Empréstimos	Debêntures	Total
Até 1 ano	348	9.376	9.724	17.270	108.816	126.086
Entre 1 e 2 anos	-	116.667	116.667	15.895	176.445	192.340
Entre 2 e 3 anos	-	116.667	116.667	12.377	293.111	305.488
Mais de 3 anos	-	1.124.294	1.124.294	-	549.333	549.333
	348	1.367.004	1.367.352	45.542	1.127.705	1.173.247

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Empréstimos	Debêntures	Total	Empréstimos	Debêntures	Total
Até 1 ano	945	9.376	10.321	20.948	108.817	129.765
Entre 1 e 2 anos	-	116.667	116.667	16.491	176.444	192.935
Entre 2 e 3 anos	-	116.667	116.667	12.377	293.111	305.488
Mais de 3 anos	-	1.124.294	1.124.294	-	549.333	549.333
	945	1.367.004	1.367.949	49.816	1.127.705	1.177.521

A movimentação dos empréstimos e debêntures da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Controladora		
	Empréstimos	Debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	59.699	817.640	877.339
(+) Captação	-	350.000	350.000
(+) Adições de juros	8.358	121.707	130.065
(+) Custos de transação, líquidos (i)	-	(2.865)	(2.865)
(-) Amortizações de principal	(14.551)	(43.111)	(57.662)
(-) Amortizações de juros	(8.682)	(124.820)	(133.502)
(+) Aquisições / Incorporações (ii)	718	-	718
Saldo em 31 de dezembro de 2023	45.542	1.118.551	1.164.093
(+) Captação	-	1.000.000	1.000.000
(+) Adições de juros	5.342	183.951	189.293
(+) Custos de transação, líquidos (i)	-	(11.455)	(11.455)
(-) Amortizações de principal	(44.574)	(750.889)	(795.463)
(-) Amortizações de juros	(5.962)	(193.764)	(199.726)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	348	1.346.394	1.346.742

	Consolidado		
	Empréstimos	Debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.609	817.640	881.249
(+) Captação	-	350.000	350.000
(+) Adições de juros	9.093	121.707	130.800
(+) Custos de transação, líquidos (i)	-	(2.865)	(2.865)
(-) Amortizações de principal	(18.928)	(43.111)	(62.039)
(-) Amortizações de juros	(9.412)	(124.820)	(134.232)
(+) Aquisições / Incorporações (ii)	5.454	-	5.454
Saldo em 31 de dezembro de 2023	49.816	1.118.551	1.168.367
(+) Captação	-	1.000.000	1.000.000
(+) Adições de juros	5.564	183.951	189.515
(+) Custos de transação, líquidos (i)	-	(11.455)	(11.455)
(-) Amortizações de principal	(48.227)	(750.889)	(799.116)
(-) Amortizações de juros	(6.208)	(193.764)	(199.972)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	945	1.346.394	1.347.339

(i) Na movimentação de 31 de dezembro de 2024, controladoria e consolidado, apresentada acima, de R\$ 18.602 (R\$ 4.191 em 31 de dezembro de 2023) de custo de transação e R\$ 7.147 (R\$ 1.326 em 31 de dezembro de 2023) de apropriação de comissão totalizando o líquido de R\$ 11.455 (R\$ 3.741 no exercício de 2023), os quais foram reconhecidos conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis;

(ii) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras.

a. Empréstimos

- ***Cláusulas restritivas - Covenants financeiros e não financeiros***

Os empréstimos possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de não cumprimento, que preveem obrigações periódicas financeiras e não-financeiras usuais de mercado, e com a observância anual do índice financeiro de dívida financeira líquida / Ebitda (conforme definidos nos respectivos instrumentos) menor ou igual a 3,00x.

- ***Garantias***

Os empréstimos apresentam garantias contratuais vinculadas as aplicações financeiras, vide nota explicativa nº 14.

b. Debêntures

- **Captações**

(i) ***1ª (primeira) Emissão de Debêntures – VORTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.***

Em 30 de março de 2021 a Companhia realizou a primeira emissão de 194.000 (cento e cento e noventa e quatro mil) debêntures simples, de valor unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, emitidas de forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de seis anos contados da data da emissão com juros de pagamentos semestrais. As debêntures serão remuneradas por 100% da taxa DI, acrescida de spread de 3,60% ao ano.

Garantias

Foi celebrado, em 28 de maio de 2021, o primeiro aditivo da escritura das debêntures constituindo obrigação de garantia real (fluxos de recebíveis) de 8% (oito por cento) do saldo devedor das debêntures, com verificação mensal, estabelecida a partir de julho de 2021.

Em 30 de julho e 29 de novembro de 2024, a Desktop liquidou integralmente, as debêntures da 1ª (primeira) emissão, totalizando R\$ 118,9 milhões de principal e R\$ 5,1 milhões de juros, emitidas em 30 de março de 2021 e remuneradas a CDI + 3,60% a.a.

(ii) ***3ª (terceira) Emissão de Debêntures – VORTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.***

Em 17 de novembro de 2021 a Companhia realizou a terceira emissão de 350.000 (trezentos e cinquenta mil) debêntures simples, de valor unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, emitidas de forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de sete anos contados da data da emissão com juros de pagamentos semestrais. As debêntures serão remuneradas por 100% da taxa DI, acrescida de spread de 2,60% ao ano.

Garantias

Foi celebrado, em 03 de dezembro de 2021, o contrato de alienação fiduciária de bens móveis, constituindo obrigação de garantia real correspondente à rede de cabeamento de fibra ótica e equipamentos da rede, com valor justo de mercado estabelecido em R\$ 375.643, através de laudo emitido pela Setape Engenharia de Avaliações Ltda. com data de referência de 31 de agosto de 2021.

Em 29 de novembro de 2024, a Desktop liquidou integralmente, as debêntures da 3ª (terceira) emissão, totalizando R\$ 280 milhões de principal e R\$ 8,4 milhões de juros, emitidas em 17 de novembro de 2021 e remuneradas a CDI + 2,60% a.a.

(iii) 4ª (quarta) Emissão de Debêntures – VORTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 08 de agosto de 2022 a Companhia realizou a quarta emissão de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples, de valor unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, emitidas de forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de seis anos e seis meses contados da data da emissão com juros de pagamentos semestrais. As debêntures serão remuneradas por 100% da taxa DI, acrescida de spread de 2,35% ao ano.

Garantias

Foi celebrado, em 08 de agosto de 2022, o primeiro aditivo da escritura das debêntures constituindo obrigação de garantia real (fluxos de recebíveis) de 8% (oito por cento) do saldo devedor das debêntures, com verificação mensal, estabelecida a partir do primeiro dia útil de dezembro de 2022.

Em 17 de julho de 2024, a Desktop liquidou integralmente, as debêntures da 4ª (quarta) emissão, totalizando R\$ 250 milhões de principal e R\$ 13,7 milhões de juros, emitidas em 08 de agosto de 2022 e remuneradas a CDI + 2,35% a.a.

(iv) 5ª (quinta) Emissão de Debêntures – Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 24 de novembro de 2023 a Companhia realizou a terceira emissão de 350.000 (trezentos e cinquenta mil) debêntures simples, de valor unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, emitidas de forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data da Emissão com juros de pagamentos semestrais. As debêntures serão remuneradas por 100% da taxa DI, acrescida de spread de 2,30% ao ano.

Garantias

Foi celebrado, em 05 de dezembro de 2023, o contrato cessão fiduciária, constituindo obrigação de garantia real (fluxos de recebíveis) de 8% (oito por cento) do saldo devedor das debêntures, com verificação mensal, estabelecida a partir do primeiro dia útil de maio de 2024.

(v) 6ª (sexta) Emissão Debêntures – Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 28 de junho de 2024 a Companhia realizou a sexta emissão de 625.000 (seiscentos e vinte e cinco mil) debêntures simples, de valor unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, emitidas de forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de seis anos contados da data da Emissão com juros de pagamentos semestrais. As debêntures serão remuneradas por 100% da taxa DI, acrescida de spread de 1,60% ao ano.

Garantias

Foi celebrado, em 27 de junho de 2024, o contrato cessão fiduciária, constituindo obrigação de garantia real (fluxos de recebíveis) de 8% do saldo devedor das debêntures, com verificação mensal, estabelecida a partir do primeiro dia útil de julho de 2024.

(vi) 7ª (sétima) Emissão de Debêntures –Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Em 05 de julho de 2024 a Companhia realizou a sétima emissão de 375.000 (trezentas e setenta e cinco mil) debêntures simples, de valor unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, emitidas de forma nominativa e escritural, com prazo de vencimento de sete anos contados da data da Emissão com juros de pagamentos semestrais. As debêntures serão remuneradas por 100% da taxa IPCA, acrescida de spread de 7,44% ao ano.

Garantias

Não há garantia, debênture de espécie quirografária.

• ***Cláusulas restritivas - Covenants financeiros e não financeiros***

As debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de não cumprimento, que preveem obrigações periódicas financeiras e não-financeiras usuais de mercado, e com a observância anual do índice financeiro de dívida financeira líquida / Ebitda (conforme definidos nos respectivos instrumentos) menor ou igual a 3,00x, a partir do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia está em cumprindo as obrigações previstas.

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia é de R\$ 955.700 (R\$ 953.169 em 31 de dezembro de 2023), representado por 115.625.360 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (115.265.345 em 31 de dezembro de 2023).

As movimentações do capital social e das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Ações Ordinárias		Capital social	
	Quantidade	Total	Movimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	275.412	87.267.438	1.365	751.846
21/03/2023 - Subscrição e integralização de aumento de capital	27.780.979	115.048.417	250.029	1.001.875
28/03/2023 - Aumento de capital social	154.044	115.202.461	844	1.002.719
28/03/2023 - Aumento de capital social	5.835	115.208.296	40	1.002.759
19/05/2023 - Aumento de capital social	5.835	115.214.131	41	1.002.800
22/05/2023 - Aumento de capital social	15.171	115.229.302	85	1.002.885
25/05/2023 - Aumento de capital social	13.871	115.243.173	119	1.003.004
21/03/2023 - (-) Destinação a Reserva de Capital	-	115.243.173	(50.000)	951.874
17/10/2023 - Aumento de capital social	22.172	115.265.345	165	1.003.169
Saldos em 31 de dezembro de 2023	27.997.907	115.265.345	201.323	953.169
21/03/2023 - (-) Destinação a Reserva de Capital	-	115.243.173	(50.000)	951.874
Total líquido em 31 de dezembro de 2023	27.997.907	115.265.345	201.323	953.169
31/01/2024 - Aumento de capital social	10.503	115.275.848	81	953.250
01/03/2024 - Aumento de capital social	166.297	115.442.145	1.018	954.268
04/03/2024 - Aumento de capital social	29.175	115.471.320	226	954.494
14/06/2024 - Aumento de capital social	29.175	115.500.495	231	954.725
19/07/2024 - Aumento de capital social	29.175	115.529.670	186	954.911
14/08/2024 - Aumento de capital social	4.668	115.534.338	38	954.949
08/11/2024 - Aumento de capital social	91.022	115.625.360	751	955.700
Saldo em 31 de dezembro de 2024	360.015	115.625.360	2.531	955.700

b. Ações em tesouraria

Em 21 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), cujo objetivo é a aquisição de até 1.152.083 (um milhão, cento e cinquenta e dois mil e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, sem redução do capital social, para utilização no âmbito do Primeiro Plano de Outorga de Ações de *Matching* da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2023, ou para permanência em tesouraria, podendo, ainda, serem canceladas ou alienadas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 121.112 (cento e vinte e uma mil cento e doze) ações (20.600 (vinte mil e seiscentas) em 31 de dezembro de 2023), cujo valor de custo foi de R\$ 1.680 (R\$ 316 em 31 de dezembro de 2023).

O preço de mercado da ação em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 10,46 (dez reais e quarenta e seis centavos) (R\$ 14,12 (quatorze reais e doze centavos) em 31 de dezembro de 2023).

As movimentações das ações em tesouraria da Companhia em 31 de dezembro de 2024, está assim apresentado:

	Ações	
	Ordinárias	R\$
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-
Aquisição de ações	23.627	362
Ações outorgadas Plano <i>Matching</i>	(3.027)	(46)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	20.600	316
Aquisição de ações	123.400	1.681
Ações outorgadas Plano <i>Matching</i>	(27.906)	(317)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	116.094	1.680

	Mínimo	Máximo	Custo médio
De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	7,13	17,07	12,06
De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	9,97	17,51	14,18

c. Plano de incentivos atrelados a ações – Opção de compra de ações

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações, oferecidos a seus administradores e funcionários que possuem cargos estratégicos.

Em 18 de junho de 2021 foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (1º Programa), que concede opções de ações à administração e funcionários que possuem cargos estratégicos. Para fazer jus às Opções, o Outorgado deverá, uma vez decorridos os períodos especificados no Contrato de Outorga, e desde que não tenha ocorrido seu desligamento, investir recursos próprios na aquisição da quantidade de Ações Próprias. Pelo Programa, a Companhia outorga aos Outorgados, 4 (quatro) opções de compra de ações para cada 1 (uma) ação própria adquirida por tal Outorgado.

Na estimativa de valor, foram considerados os conceitos estimativos para ‘Opções de Compra’ (Call) sob a metodologia ‘Binomial’ e Black & Scholes & Merton, sendo que esta metodologia foi articulada com o valor das quotas da DESK3 negociadas em bolsa de valores (B3).

Na perspectiva contábil, a remuneração é denominada como pagamento baseado em ações, tendo seu tratamento regulado pela CPC 10 (IFRS 2 – *Share-based payment*, equivalente). Segundo tais normas, as opções de compra de ações enquadram-se como “pagamento baseado em ações liquidados em instrumentos de patrimônio”, pois a empresa fica comprometida a entregar ações próprias, em caso de exercício da opção. A norma exige que as opções de compra de ações sejam contabilizadas considerando o valor justo da opção na data de outorga. Eventuais condições de mercado são levadas em conta

somente na mensuração do valor justo do instrumento patrimonial concedido, não tendo impacto posterior.

O valor justo deve ser reconhecido no patrimônio líquido com contrapartida no resultado durante o período de *vesting* de forma proporcional. Os valores das opções devem ser apropriados mensalmente em marcha com os períodos acordados na outorga contratual. Neste contexto, a apropriação do valor justo das opções foi realizada, sob a ótica contábil, mensalmente até o término do período de *vesting* contratual, com corte na data base de 31 de dezembro de 2024, quando incorridos os gatilhos que garantem os termos e direitos estimados através das premissas que precificam o valor justo dos benefícios.

As opções serão exercíveis de acordo com o prazo contratual de *vesting* de cada instrumento, a partir da data de concessão e se o executivo ainda estiver atuando na Companhia naquela data. As opções de ações podem ser exercidas até cinco anos após o período de outorga. Não há alternativas para liquidação em dinheiro. O Grupo não adotou a política de liquidação em dinheiro no passado.

O preço de aquisição das Ações Próprias por ação deverá ser corrigido monetariamente de acordo com a variação do CDI, até a data do efetivo pagamento das Ações Próprias, sob regras dos contratos assinados. O preço de exercício será pago pelos outorgados nas formas e prazos determinados pelo Conselho de Administração.

O efeito no resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2.318 (R\$ 1.486 em 31 de dezembro de 2023). Com base nos critérios estabelecidos pelas normas contábeis determinadas pela CPC 10 o montante de R\$ 3.025 foi classificado em reserva de capital - Instrumentos patrimoniais outorgados - no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.854 em 31 de dezembro de 2023), valor que captura o ProRata da curva do *vesting* dos instrumentos mencionados e já considera o efeito do montante relacionado à compra de ações e ao efetivo exercício de opções, assim como os valores relacionados à saída de executivos no período.

A seguir encontra-se demonstrado a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações para cada um dos seguintes grupos de opções:

Ano do vesting		2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Ações próprias (#) de ações		70.603	75.501	48.663	39.328	27.307	7.002	268.404
Opções concedidas (#) de opções		273.076	-	-	-	-	-	273.076
Valor justo na data da outorga, em R\$	Ações próprias	912.555	957.679	505.615	335.787	171.638	61.174	2.944.448
	Opções concedidas	1.934.731	-	-	-	-	-	1.934.731
Preço de exercício corrigido por CDI, em R\$	Ações próprias	6,51	7,25	8,46	9,85	11,76	11,36	55,19
	Opções concedidas	11,71	-	-	-	-	-	11,71
Preço à vista na data de outorga, em R\$	Ações próprias	18,30	18,13	16,15	14,40	12,39	15,08	94,45
	Opções concedidas	12,98	-	-	-	-	-	12,98
Volatilidade de	Ações próprias	27,90%	27,90%	28,10%	28,20%	28,90%	28,70%	169,70%
	Opções concedidas	28,50%	-	-	-	-	-	28,50%
Taxa livre de risco	Ações próprias	9,70%	9,60%	10,30%	10,90%	11,60%	11,20%	63,30%
	Opções concedidas	10,20%	-	-	-	-	-	10,20%
Ações/opções adquiridas e exercidas				2021	2022	2023	2024	Total
Ações próprias (#) de ações adquiridas				64.185	92.193	60.683	68.269	285.330
Opções exercida (#) de opções				-	186.740	74.688	368.768	630.196
Preço de exercício pago, em R\$ (b)	Ações próprias			5,12	5,31	6,52	7,88	6,14
	Opções concedidas			-	4,94	5,90	7,06	6,30
Preço à vista na data de outorga, em R\$ (a)	Ações próprias			21,45	15,19	11,37	11,49	14,90
	Opções concedidas			-	15,37	10,01	11,10	12,24
Valor justo (a - b) * # ações, em R\$	Ações próprias			1.048.357	910.764	294.312	246.268	2.499.701
	Opções concedidas			-	1.948.676	307.482	1.488.167	3.744.325

Reserva de capital - Instrumentos patrimoniais

Reserva de capital - Instrumentos patrimoniais outorgados	Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.048
Pro rata <i>Vesting</i> em R\$	Ações próprias	1.486
	Opções concedidas	-
Ações adquiridas e opções exercidas	Ações Adquiridas	(2.680)
	Opções exercidas	-
Reserva de capital - Instrumentos patrimoniais outorgados	Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.854
Pro rata <i>Vesting</i> em R\$	Ações próprias	2.318
	Opções concedidas	-
Ações adquiridas e opções exercidas	Ações Adquiridas	(2.147)
	Opções exercidas	-
Reserva de capital - Instrumentos patrimoniais outorgados	Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.025

d. Plano de incentivos atrelado a ações – *Matching shares*

Em 29 de abril de 2023 foi aprovado pela Companhia em Assembleia geral extraordinária o primeiro plano de outorga de ações de *matching* (“Primeiro Plano”). Nos termos do primeiro plano, em 03 de maio de 2023, foi aprovado em reunião do Conselho de administração a criação do primeiro programa de outorga de ações de *matching* da Companhia (“Programa de *matching shares* da Desktop” ou “Primeiro programa”) e em 27 de março de 2024 foi aprovado em reunião do Conselho de administração a criação do segundo programa de outorga de ações de *matching* da Companhia (“Programa de *matching shares* da Desktop” ou “Segundo programa”).

O primeiro e o segundo programas têm por objetivo estabelecer os termos e condições para aquisição de ações de investimento e, em contrapartida, a outorga de ações de *matching* da Companhia.

Puderam participar do primeiro e do segundo programas os empregados da Companhia ou de suas controladas diretas e indiretas que efetivamente adquiriram ações de investimento e, em contrapartida, receberam outorga de ações de *matching* nos termos do primeiro plano, cuja pré-seleção foi ratificada pelo Conselho de administração da Companhia.

O primeiro programa prevê a outorga de até 1.152.083 (um milhão, cento e cinquenta e dois mil e oitenta e três) ações, incluindo ações de investimento e ações de *matching* (“Volume global”), observado o limite do capital autorizado da Companhia e o segundo programa prevê a outorga de até 1.118.287 (um milhão, cento e dezoito mil e duzentas e oitenta e sete) ações, incluindo ações de investimento e ações de *matching* (“Volume global”), observado o limite do capital autorizado da Companhia.

Foi outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, à razão de 1 (uma) ação de *matching* para cada 1 (uma) ação de investimento, nos limites e condições dos respectivos instrumentos contrato de outorga de ações *matching*, devendo ainda ser considerado os efeitos de tributos, contribuições e impostos no saldo final efetivamente entregue. As ações de *matching* ficaram sujeitas a um prazo de *vesting* de 3 (três) anos contados da data da outorga, durante o qual os beneficiários deverão manter seu vínculo com a Companhia ou suas afiliadas de forma ininterrupta.

A seguir a movimentação das ações, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Em milhares de ações	
	Ações de investimento	Ações <i>Matching</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	4
Outorgadas	29	11
Dissidentes	(3)	(7)
Exercidas	(14)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29	7

	Em milhares de R\$	
	Ações de investimento	Ações <i>Matching</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	167	49
Outorgadas	438	155
Dissidentes	(29)	(10)
Exercidas	(138)	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	438	175

Foi reconhecido no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 155 referente ao valor justo do programa (R\$ 49 em 31 de dezembro de 2023). Os valores recebidos relativos às “Ações de Investimento” representaram um ingresso para a Companhia de R\$ 150, registrados no patrimônio líquido à conta de ações em tesouraria (R\$ 167 em 31 de dezembro de 2023).

e. Resultado por ação

(i) Resultado básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

(ii) Resultado diluído por ação

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de dezembro de 2024, são consideradas as opções de compra de ações, para as quais é realizado cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

	Ações Ordinárias Nominativas	
	31/12/2024	31/12/2023
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	115.482	109.107
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(96)	(21)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	115.386	109.086
% de ações em relação ao total	99,79%	100%
Numerador:		
Lucro atribuível aos acionistas	100.074	116.978
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	115.386	109.086
Resultado básico por ação – Em reais	0,87	1,07
Numerador:		
Lucro atribuível aos acionistas	100.074	116.978
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	115.386	109.086
Ajustes de opções de compra de ações	1.935	1.527
Média ponderada da quantidade de ações <i>matching</i>	10.940	3.718
Média ponderada da quantidade de ações para resultado diluído por ação	128.261	114.331
Resultado diluído por ação – Em reais	0,78	1,02

f. Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio é constituída com base nas instruções da CVM 565 / 15 e 349 / 01. Essa conta é apresentada no patrimônio líquido da incorporadora, como contrapartida do montante do ágio (líquido de seu benefício fiscal, quando existente) resultante da aquisição do controle da Companhia aberta que incorporar sua controladora.

No ato da incorporação da Santo Cristo Participações S.A. ocorrido em 31 de março de 2021, o patrimônio líquido da Companhia sofreu um aumento pela constituição da reserva especial de ágio no montante de R\$ 35.578, decorrente da aplicação da alíquota de IRPJ e CSLL (34%) sobre o total de ágio registrado na transação no montante de R\$ 104.632 que se manteve no balanço da Companhia após a incorporação. Adicionalmente, a Companhia registrou o montante de R\$ 24.441, com efeito redutor na

reserva especial de ágio, relativo aos ágios em transações de capital, referente as aquisições de participações adicionais das controladas diretas C-lig Telecomunicações S.A., Netell Internet S.A. e Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A., ocorridas no exercício de 2023.

Maiores informações sobre estas operações estão descritas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva especial de ágio é de R\$ 11.137 (R\$ 35.578 em 31 de dezembro de 2023).

g. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária. Será constituída obrigatoriamente, pela Companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, ou poderá, a critério da Companhia, deixar de receber créditos, quando o saldo desta reserva, somado ao montante da reserva de capital, atingir 30% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou R\$ 4.484 (R\$ 5.117 em 31 de dezembro de 2023) de reserva legal.

h. Dividendos

Conforme estatuto da Companhia, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos declarados e pagos foram calculados conforme segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	89.673	102.336
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(4.484)	(5.117)
Base de cálculo para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	85.189	97.219
Dividendos propostos	(4.259)	(4.861)

i. Reserva de retenção de lucros

Estabelecida pelo artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar/reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

O saldo da reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 80.930 (R\$ 92.538 em 31 de dezembro de 2023).

18. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta de serviços	794.894	530.951	1.310.308	1.151.879
	794.894	530.951	1.310.308	1.151.879
(-) Impostos sobre serviços	(109.746)	(74.469)	(181.466)	(165.488)
Receita líquida de serviços	685.148	456.482	1.128.842	986.391

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora							
	Custo dos serviços prestados		Gerais e administrativas		Despesas comerciais		Outras receitas, líquidas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação e amortização (i)	(98.750)	(64.695)	(31.272)	(17.341)	-	-	-	-
Despesas com pessoal	(62.205)	(42.185)	(4.532)	25.068	(54.507)	(33.436)	-	-
Aluguéis e seguros	(70.867)	(35.630)	169	(530)	-	-	914	-
Baixa de contrato de arrendamento	132	-	-	-	-	-	-	-
Interconexão e meios de conexão	(35.336)	(30.910)	-	-	-	-	-	-
Veículos	(13.866)	(10.567)	(2.907)	(231)	-	-	-	-
Amortização - direito de uso	(17.529)	(7.231)	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica	(1.939)	(1.812)	(2.962)	(2.321)	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(2.509)	(536)	(15.024)	(12.658)	(456)	-	-	-
Opções de compra de ações	-	-	(2.473)	(1.535)	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	(2.121)	(566)	-	-	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber resultado	-	-	-	-	3.889	1.362	-	-
Baixa de títulos contas a receber	-	-	-	-	(22.038)	(21.265)	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	(42.979)	(34.163)	-	-
Gastos com software	(4.092)	-	(17.052)	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	-	39	138
Outras receitas (despesas)	3.151	2.838	(9.515)	(16.287)	(13.382)	(15.496)	8.031	8.012
	(303.810)	(190.728)	(87.689)	(26.401)	(129.473)	(102.998)	8.985	8.150

	Consolidado							
	Custo dos serviços prestados		Gerais e administrativas		Despesas comerciais		Outras receitas, líquidas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação e amortização (i)	(124.288)	(97.906)	(59.857)	(42.079)	-	-	-	-
Despesas com pessoal	(102.988)	(79.461)	(58.508)	(53.871)	(70.033)	(51.973)	-	-
Aluguéis e seguros	(77.243)	(80.663)	(215)	(1.783)	-	-	915	-
Baixa de contrato de arrendamento	189	-	-	-	-	-	-	-
Interconexão e meios de conexão	(44.121)	(52.771)	-	-	-	-	-	-
Veículos	(37.873)	(21.984)	(2.863)	(369)	-	-	-	-
Amortização - direito de uso	(30.835)	(26.044)	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica	(3.761)	(4.453)	(4.751)	(3.718)	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(4.587)	(3.850)	(25.475)	(25.528)	(643)	-	-	-
Opções de compra de ações	-	-	(2.473)	(1.535)	-	-	-	-
Reversão de provisão para contingências	-	-	-	490	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	(2.719)	-	-	-	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber resultado	-	-	-	-	6.005	(667)	-	-
Baixa de títulos contas a receber	-	-	-	-	(37.610)	(38.321)	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	(44.155)	(40.833)	-	-
Gastos com software	(4.984)	-	(22.264)	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	-	2	(3)
Outras receitas (despesas)	3.629	5.240	(8.502)	(23.288)	(22.211)	(21.749)	11.592	8.937
	(426.862)	(361.892)	(187.627)	(151.681)	(168.647)	(153.543)	12.509	8.934

(i) Os montantes estão apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa, nas rubricas de depreciação e amortização e amortização de mais valia.

20. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Juros ativos	2.424	3.164	5.045	5.608
Rendimentos de aplicações financeiras	56.050	17.621	61.553	24.203
Receitas de mútuo partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	-	3.125	-	-
Atualização de crédito de PIS e COFINS sobre exclusão de ICMS	-	13	-	18
Descontos obtidos	117	236	183	676
Outras receitas financeiras	208	1.576	287	1.600
Total das receitas financeiras	58.799	25.735	67.068	32.105
Despesas financeiras				
Juros e variações monetárias passivas	(204.454)	(143.376)	(233.773)	(212.036)
Multas e juros sobre impostos	(1.005)	(353)	(1.211)	(2.216)
Variações cambiais passivas	(199)	(529)	(199)	(999)
Descontos concedidos	(10.288)	(5.568)	(11.358)	(5.862)
Outras despesas financeiras	(15.491)	(8.263)	(17.932)	(13.936)
Total das despesas financeiras	(231.437)	(158.089)	(264.473)	(235.049)
Resultado financeiro, líquido	(172.638)	(132.354)	(197.405)	(202.944)

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributárias.

A Companhia e suas controladas classificam os riscos de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto, e registram as provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

a. Processos com risco de perda provável

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contingências trabalhistas	3.135	2.950	4.455	4.731
Contingências cíveis	138	410	292	505
Contingências tributárias	-	-	3.977	11.750
	3.273	3.360	8.724	16.986

A movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim apresentado:

	Controladora		
	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.892	714	2.606
(+) Adições (i)	4.635	345	4.980
(-) Reversões (i)	(3.065)	(154)	(3.219)
(-) Pagamentos	(37)	(169)	(206)
(+) Atualização monetária	64	-	64
(-) Riscos legais	(669)	(526)	(1.195)
(+) Aquisições / Incorporações (ii)	537	238	775
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.357	448	3.805
(-) Depósitos judiciais	(407)	(38)	(445)
Saldo líquido, em 31 de dezembro de 2023	2.950	410	3.360
(+) Adições (i)	10.643	1.159	11.802
(-) Reversões (i)	(2.363)	(195)	(2.558)
(-) Baixas (i)	(7.193)	(965)	(8.158)
(-) Pagamentos	(882)	(309)	(1.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.155	100	3.255
(-) Depósitos judiciais	(20)	38	18
Saldo líquido, em 31 de dezembro de 2024	3.135	138	3.273

	Consolidado			
	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis	Contingências Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.316	841	15.130	21.287
(+) Adições (i)	8.020	883	1.509	10.412
(-) Reversões (i)	(5.219)	(365)	(1.806)	(7.390)
(-) Pagamentos	(2.258)	(201)	-	(2.459)
(+) Atualização monetária	64	-	-	64
(-) Riscos legais	(723)	(526)	(3.127)	(4.376)
(+) Aquisições / Incorporações (ii)	387	5	-	392
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.587	637	11.706	17.930
(-) Depósitos judiciais	(856)	(132)	44	(944)
Saldo líquido, em 31 de dezembro de 2023	4.731	505	11.750	16.986
(+) Adições (i)	13.383	1.574	786	15.743
(-) Reversões (i)	(3.504)	(249)	(2.168)	(5.921)
(-) Baixas (i)	(8.457)	(1.115)	(6.391)	(15.963)
(-) Pagamentos	(2.104)	(558)	-	(2.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.049	157	3.977	8.183
(-) Depósitos judiciais	406	135	-	541
Saldo líquido, em 31 de dezembro de 2024	4.455	292	3.977	8.724

- (i) Na movimentação de 31 de dezembro de 2024 apresentada acima, R\$ 1.035 e R\$ 8.860 de provisão (R\$ 1.195 e R\$ 3.512 em 31 de dezembro de 2023 de reversão), individual e consolidado, respectivamente, referem-se a contingências da qual por razões contratuais, detém o direito de reembolso dos antigos acionistas, e está apresentado líquido no resultado; e
- (ii) Os incrementos de aquisições / incorporações estão destacadas na nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b. Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contingências trabalhistas	47.510	33.706	56.268	42.718
Contingências cíveis	24.563	21.085	25.430	21.602
Contingências tributárias	24	-	24	-
	72.097	54.791	81.722	64.320

22. Transações com Partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo os diretores estatutários, estão registradas no resultado do exercício, pelo regime de competência, e inclui salários, e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2024, as remunerações totalizaram um montante de R\$ 11.950 e R\$ 12.822 (R\$ 6.913 e R\$ 8.390 em 31 de dezembro de 2023), individual e consolidado, respectivamente.

b. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativas às operações com partes relacionadas, decorreram de transações com acionistas e Companhias do mesmo grupo econômico.

As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Outras contas a receber (i)				
Cilnet Comunicação e Informática S.A.	2.337	3.478	-	-
Desktop Internet Ltda.	2.780	14.226	-	-
	5.117	17.704	-	-
Total do ativo	5.117	17.704	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar por aquisição de empresas (ii)				
Acionistas não controladores	-	-	(22.068)	(46.552)
	-	-	(22.068)	(46.552)
Passivo não circulante				
Contas a pagar por aquisição de empresas (ii)				
Acionistas não controladores	-	-	(88.667)	(98.827)
	-	-	(88.667)	(98.827)
Total do passivo	-	-	(110.735)	(145.379)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício				
Outras receitas operacionais (i)				
Cilnet Comunicação e Informática S.A.	24.483	6.985	-	-
C-lig Telecomunicações S.A.	-	15.675	-	-
Desktop Internet Ltda.	38.346	48.386	-	-
Netell Internet S.A.	-	2.476	-	-
Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A.	-	23.400	-	-
	62.829	96.922	-	-
Receitas financeiras				
C-lig Telecomunicações S.A.	-	2.494	-	-
Netell Internet S.A.	-	565	-	-
Netion Soluções em Internet Via Rádio S.A.	-	66	-	-
	-	3.125	-	-
Despesas financeiras (ii)				
Acionistas não controladores	-	(1.402)	(10.221)	(15.345)
	-	(1.402)	(10.221)	(15.345)
Total do resultado líquido	62.829	98.645	(10.221)	(15.345)

- (i) A natureza desses saldos está vinculada ao rateio de gastos administrativos e operacionais da Companhia para suas controladas diretas e indiretas; e
- (ii) Refere-se à aquisição de novos negócios conforme nota explicativa nº 4 item “ii” divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023. A movimentação do resultado financeiro está atrelada ao reconhecimento da atualização financeira das parcelas a pagar referente a essas aquisições. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos de atualização de juros R\$ 8.545, na controladora, (R\$ 1.402 e 15.345 em 31 de dezembro de 2023, individual e consolidado respectivamente).

23. Imposto de renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”)

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

Os saldos patrimoniais do IRPJ e da CSLL no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda	-	1.082	916	3.248
Contribuição social	-	402	384	1.252
	-	1.484	1.300	4.500

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, está assim apresentado:

Apuração da alíquota efetiva de IRPJ/CSLL	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.539	106.093	160.809	125.265
Alíquota nominal combinada de imposto – entidades do lucro real	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(26.703)	(36.072)	(54.675)	(42.590)
Efeito dos impostos sobre (adições) exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	26.525	31.940	-	-
Amortização de ágio das empresas incorporadas	5.823	-	(16.061)	-
Compensação de prejuízo fiscal acumulado	(624)	(651)	(3.911)	(2.430)
Base negativa de prejuízo fiscal acumulado	(1.646)	(1.637)	-	25.287
Outras	7.759	2.663	13.913	11.446
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	(1.484)	(13.495)	(28.147)
Diferido	11.134	(2.273)	(47.240)	19.860
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	11.134	(3.757)	(60.735)	(8.287)
Alíquota efetiva	-14,18%	3,54%	37,77%	6,62%

b. Composição e realização dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

A movimentação dos ativos e passivos fiscais estão demonstrados, conforme abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2024			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023 (i)	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo Fiscal diferido
Perda por redução ao valor recuperável	4.369	(1.252)	3.117	3.117
Despesas de comissões	(276)	191	(85)	(85)
Outras Provisões Temporárias	162	66	228	228
Provisão participações nos lucros	2.842	611	3.453	3.453
Provisão de contingências	1.355	152	1.507	1.507
Reserva de Plano de Matching Shares	24	79	103	103
Prejuízo fiscal e base negativa	17.923	8.657	26.580	26.580
Diferenças entre base contábil fiscal de ágios	-	(7.971)	(7.971)	(7.971)
Amortização de intangíveis	35.578	-	35.578	35.578
Imposto líquido passivo (ativo)	61.977	533	62.510	62.510

(i) Refere-se ao saldo líquido em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022 (i)	Reconheci do no resultado	Valor líquido	Ativo Fiscal diferido (ii)
Perda por redução ao valor recuperável	3.545	824	4.369	4.369
Despesas de comissões	(784)	509	(275)	(275)
Outras Provisões Temporárias	798	(636)	162	162
Provisão participações nos lucros	2.607	234	2.841	2.841
Provisão de contingências	541	814	1.355	1.355
Reserva de Plano de Matching Shares	-	24	24	24
Prejuízo fiscal e base negativa	19.560	(1.637)	17.923	17.923
Diferenças entre base contábil e fiscal de ágios	-	-	-	-
Amortização de intangíveis	35.578	-	35.578	35.578
Imposto líquido passivo (ativo)	61.845	132	61.977	61.977

(i) Refere-se ao saldo líquido em 31 de dezembro de 2022.

(ii) Em 31 de dezembro de 2023 não havia saldo de passivo diferido a ser apresentado, apenas de ativo diferido.

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023 (i)	Reconheci do no resultado	Valor líquido	Ativo Fiscal diferido	Passivo Fiscal diferido
Perda por redução ao valor recuperável	7.729	(888)	6.841	6.841	-
Despesas de comissões	(347)	(130)	(477)	(477)	-
Outras Provisões Temporárias	162	2.481	2.643	2.643	-
Provisão participações nos lucros	3.476	672	4.148	4.148	-
Provisão de contingências	(1.094)	2.658	1.564	1.564	-
Reserva de Plano de Matching Shares	24	79	103	103	-
Prejuízo fiscal e base negativa	57.388	1.818	59.206	59.206	-
Diferenças entre base contábil e fiscal de ágios	(11.048)	(64.532)	(75.580)	(44.407)	(31.173)
Amortização de intangíveis	35.578	-	35.578	35.578	-
Mais valia sobre aquisições	(45.116)	12.244	(32.872)	-	(32.872)
Imposto líquido passivo (ativo)	46.752	(45.598)	1.154	65.199	(64.045)

(i) Refere-se ao saldo líquido em 31 de dezembro de 2023.

	Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2023					
	Saldo em 31 de dezembro de 2022 (i)	Reconhecido no resultado	Adquirido em combinações de negócios	Valor líquido	Ativo Fiscal diferido	Passivo Fiscal diferido
Perda por redução ao valor recuperável	3.834	4.398	(503)	7.729	7.729	-
Despesas de comissões	(784)	437	-	(347)	(347)	-
Outras Provisões Temporárias	798	(636)	-	162	162	-
Provisão participações nos lucros	2.961	795	(280)	3.476	3.476	-
Provisão de contingências	1.478	(2.514)	(58)	(1.094)	(1.094)	-
Reserva de Plano de Matching Shares	-	24	-	24	24	-
Prejuízo fiscal e base negativa	25.746	31.642	-	57.388	57.388	-
Diferenças entre base contábil e fiscal de ágios	-	(11.048)	-	(11.048)	(11.048)	-
Amortização de intangíveis	35.578	-	-	35.578	35.578	-
Mais valia sobre aquisições	-	(45.116)	-	(45.116)	-	(45.116)
Imposto líquido passivo (ativo)	69.611	(22.018)	(841)	46.752	91.868	(45.116)

(i) Refere-se ao saldo líquido em 31 de dezembro de 2022.

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

Conforme a realização histórica dos ativos que originam o saldo do imposto de renda e contribuição social e as projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia, é estimado o seguinte cronograma de realização:

	31/12/2024			
	Controladora	%	Consolidado	%
2025	18.408	30%	19.214	30%
2026	15.340	25%	16.013	25%
2027	12.272	20%	16.013	25%
2028	9.204	15%	6.405	10%
2029	6.137	10%	6.405	10%
	61.361	100%	64.050	100%

24. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas podem estar expostas aos seguintes riscos de acordo com suas atividades:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Gestão de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição aos riscos mencionados, os objetivos, políticas para seus gerenciamentos de riscos, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia e suas controladas se caracterizam pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais.

A Companhia e suas controladas são provedores de internet focado na prestação de serviços de telefonia fixa, internet banda larga e televisão por assinatura em nível nacional.

As operações da Companhia e suas controladas são compostas na sua grande maioria por clientes pessoas físicas, mediante a cobrança por boleto bancário, cartões de crédito e crédito em conta. Dado o ticket médio baixo, a carteira de cliente é pulverizada sem risco concentrado em nenhum cliente.

A Companhia e suas controladas monitoram suas carteiras de recebíveis periodicamente e o departamento de operações financeiras e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. Além disso a Companhia e suas controladas tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes e busca diversificar a exposição periodicamente.

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, as aplicações financeiras da Companhia e suas controladas são alocadas em instituições financeiras com reconhecido *rating* nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco, sendo elas: *Fitch*, *Moody's* e *Standard&Poors*.

Com relação as aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários a Companhia e suas controladas possuem uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos. De acordo com esta política, a Companhia e suas controladas realizam aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em fundo de investimento classificados como de baixo risco de mercado, certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas.

A gestão do caixa da Companhia e suas controladas são direcionadas de modo a assegurar o cumprimento dos riscos descritos a seguir:

As aplicações são alocadas em instituições financeiras com reconhecido *rating* nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco; conforme abaixo:

	S&P	Fitch	Moody's
Banco do Brasil S.A.	BB-	AA	AAA.br
Banco Itaú	-	AAA(bra)	AAA.br
Banco Santander S.A.	brAAA	-	Aaa.br
Banco Sicredi	-	AA	AAA
Banco Votorantim	br.AA+	-	AAA.br
Sofisa	br.AA+	A+	AA-
XP Investimentos	-	AA	-

A Companhia e suas controladas devem manter 100% do total do seu caixa em aplicações que garantam uma liquidez de curto prazo (até 30 dias), de forma a garantir o cumprimento satisfatório de suas obrigações em situações correntes e de stress (aplicações em CDB e Letra Financeira com taxas entre 100% e 105,5% do CDI alocadas majoritariamente entre os Bancos Itaú, Banco Santander S.A. e Banco Votorantim).

b. Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). A diretriz da Companhia e suas controladas é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos e de cobertura financeira das obrigações, mitigando assim o risco de liquidez. Para financiar a expansão de suas operações, a Companhia e suas controladas buscam estruturar junto ao mercado financeiro operações de financiamento de longo prazo, de modo a alinhá-la ao fluxo de caixa esperado.

A seguir estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida:

Controladora						
31/12/2024						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
Fornecedores	103.481	103.481	103.481	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	85.188	95.482	37.511	57.725	246	-
Empréstimos e debêntures	1.346.742	2.094.102	175.119	266.111	244.061	1.408.811
Passivo de arrendamento	53.384	63.870	29.382	13.725	13.649	7.114
	1.588.795	2.356.935	345.493	337.561	257.956	1.415.925
Controladora						
31/12/2023						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
Fornecedores	52.592	52.592	52.592	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	108.849	127.807	29.129	38.226	45.777	14.675
Empréstimos e debêntures	1.164.093	1.563.944	245.994	303.612	389.115	625.223
Passivo de arrendamento	25.620	31.777	13.018	6.748	6.035	5.976
	1.351.154	1.776.120	340.733	348.586	440.927	645.874
Consolidado						
31/12/2024						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
Fornecedores	123.483	123.483	123.483	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	309.689	357.229	187.980	153.798	15.451	-
Contas a pagar para partes relacionadas	110.735	138.768	22.715	25.677	28.395	61.981
Empréstimos e debêntures	1.347.339	2.095.002	176.019	266.111	244.061	1.408.811
Passivo de arrendamento	71.013	84.781	39.855	16.764	16.640	11.522
	1.962.259	2.799.263	550.052	462.350	304.547	1.482.314

	Consolidado					
	31/12/2023					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
Fornecedores	71.112	71.112	71.112	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	365.032	441.465	133.293	129.637	148.571	29.964
Contas a pagar para partes relacionadas	145.379	176.524	47.304	21.291	23.107	84.822
Empréstimos e debêntures	1.168.367	1.568.454	249.888	304.228	389.115	625.223
Passivo de arrendamento	43.527	53.165	25.307	10.178	10.372	7.308
	1.793.417	2.310.720	526.904	465.334	571.165	747.317

c. Risco de mercado

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial e Risco de Taxa de Juros.

(i) *Risco cambial*

As transações de recebimentos e pagamentos realizadas em moeda estrangeira são imateriais, assim a exposição a este risco de forma direta é minimizada. A Companhia possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira e que estão apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				
	31/12/2024				
	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Fornecedores estrangeiros (nota explicativa nº 15)	USD	60	57	71	86
Impacto no resultado antes dos impostos		60	57	71	86
	Consolidado				
	31/12/2024				
	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Fornecedores estrangeiros (nota explicativa nº 15)	USD	82	78	97	117
Impacto no resultado antes dos impostos		82	78	97	117
	31/12/2024				
Indexador			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
USD (i)			6,19	7,74	9,29

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o indexador projetado é USD 6,19, conforme relatório de Cenário Macro – Itaú / Brasil.

(ii) Risco de taxa de juros

	Not a	Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros de taxa juros					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	13	221.637	299.824	290.605	328.198
Aplicações financeiras	14	92.565	83.444	92.591	83.543
Ativos financeiros		314.202	383.268	383.196	411.741
Empréstimos e debêntures	16	(1.346.742)	(1.164.093)	(1.347.339)	(1.168.367)
Contas a pagar por aquisição de empresas	11	(85.188)	(108.849)	(309.689)	(365.032)
Contas a pagar para partes relacionadas	22. b	-	-	(110.735)	(145.379)
Passivo de arrendamento	10. b	(53.384)	(25.620)	(71.013)	(43.527)
Passivos financeiros		(1.485.314)	(1.298.562)	(1.838.776)	(1.722.305)
		(1.171.112)	(915.294)	(1.455.580)	(1.310.564)

(i) Os montantes apresentados contemplam os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata, que podem ser analisados em maiores detalhes na nota explicativa nº 13.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Conforme disposto no CPC 40 / IFRS 07 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, a Companhia e suas controladas devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia e suas controladas estejam expostas na data de encerramento de cada exercício e, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros

As operações de aplicações financeiras e mútuo a receber partes relacionadas, estão concentradas em investimentos pré-fixado atreladas à variação do CDI.

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório FOCUS. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos e debêntures ao final do exercício atual. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50%.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e suas controladas e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2024, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

		Controladora			
		31/12/2024			
	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa (i)	CDI	221.637	256.545	265.272	273.999
Aplicações financeiras	CDI	92.565	107.144	110.789	114.433
Empréstimos e debêntures	CDI	(1.346.742)	(1.558.854)	(1.611.882)	(1.664.910)
Passivo de arrendamento	CDI	(53.384)	(61.792)	(63.894)	(65.996)
Contas a pagar por aquisição de empresas	CDI	(85.188)	(98.605)	(101.960)	(105.313)
		(1.171.112)	(1.355.562)	(1.401.675)	(1.447.787)
Impacto no resultado antes dos impostos		-	(184.450)	(230.563)	(276.675)
		Consolidado			
		31/12/2024			
	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa (i)	CDI	290.605	336.375	347.818	359.260
Aplicações financeiras	CDI	92.591	107.174	110.820	114.466
Empréstimos e debêntures	CDI	(1.347.339)	(1.559.544)	(1.612.596)	(1.665.648)
Passivo de arrendamento	CDI	(71.013)	(82.198)	(84.994)	(87.790)
Contas a pagar por aquisição de empresas	CDI	(309.689)	(358.465)	(370.659)	(382.853)
		(1.344.845)	(1.556.658)	(1.609.611)	(1.662.565)
Impacto no resultado antes dos impostos			(211.813)	(264.766)	(317.720)

(i) Os montantes apresentados contemplam os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata, que podem ser analisados em maiores detalhes na nota explicativa nº 13.

Indexador	31/12/2024		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI (i)	15,75%	19,69%	23,63%

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o indexador projetado é CDI 10,75%, conforme relatório Focus do Banco Central e B3.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 31 de dezembro de 2024.

A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2024 projetando os índices até 31 de dezembro de 2025 e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no exercício atual.

Determinação do valor justo

A Administração considera que ativos e passivos financeiros apresentam valor contábil próximo ao valor justo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Classificações dos instrumentos financeiros	Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (i)	Custo amortizado	221.637	221.637	299.824	299.824
Aplicações financeiras	Valor justo	92.565	92.565	83.444	83.444
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	105.954	105.954	82.977	82.977
Outros valores a receber	Custo amortizado	4.150	4.150	7.572	7.572
Fornecedores	Custo amortizado	(103.481)	(103.481)	(52.592)	(52.592)
Contas a pagar por aquisição de empresas	Custo amortizado	(85.188)	(77.488)	(108.849)	(108.849)
Empréstimos e debêntures	Custo amortizado	(1.346.742)	(1.279.806)	(1.164.093)	(1.164.143)
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	(53.384)	(53.384)	(25.620)	(25.620)
Outros valores a pagar	Custo amortizado	(2.490)	(2.490)	(2.332)	(2.332)
		(1.166.979)	(1.092.343)	(879.669)	(879.719)

		Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
	Classificações dos instrumentos financeiros	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (i)	Custo amortizado	290.605	290.605	328.198	328.198
Aplicações financeiras	Valor justo	92.591	92.591	83.543	83.543
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	162.619	162.619	112.539	112.539
Outros valores a receber	Custo amortizado	15.384	15.384	19.086	19.086
Fornecedores	Custo amortizado	(123.483)	(123.483)	(71.112)	(71.112)
Contas a pagar por aquisição de empresas	Custo amortizado	(309.689)	(293.667)	(365.032)	(365.032)
Contas a pagar para partes relacionadas	Custo amortizado	(110.735)	(106.541)	(145.379)	(145.379)
Empréstimos e debêntures	Custo amortizado	(1.347.339)	(1.280.383)	(1.168.367)	(1.168.367)
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	(71.013)	(71.013)	(43.527)	(43.527)
Outros valores a pagar	Custo amortizado	(3.788)	(3.788)	(3.521)	(3.521)
		(1.404.848)	(1.317.676)	(1.253.572)	(1.253.572)

- (i) Os montantes apresentados contemplam os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata, que podem ser analisados em maiores detalhes na nota explicativa nº 13.

Crítérios e premissas utilizadas no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros de nível 1 e 3 e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

O valor justo foi estimado na data do balanço, baseado em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar as estimativas apresentadas.

Valor justo versus valor contábil

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros valores a receber, fornecedores, contas a pagar por aquisição de empresas, contas a pagar para partes relacionadas, empréstimos e debêntures, passivo de arrendamento e outros valores a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber de clientes, estejam próximos de seus valores justos.

d. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia e suas controladas monitoram a estrutura de capital com base no índice de alavancagem financeira.

Esse índice corresponde dívida líquida expressa como percentual do capital total. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Dívida (i)	(1.342.794)	(1.164.093)	(1.346.742)	(1.168.367)
Caixa e equivalentes de caixa	221.963	301.232	290.953	329.655
Aplicações financeiras	92.565	83.444	92.592	83.543
Dívida líquida	(1.028.266)	(779.417)	(963.197)	(755.169)
Patrimônio líquido (ii)	(1.348.244)	(1.283.594)	(1.369.086)	(1.294.134)
Índice de endividamento líquido	76%	61%	70%	58%

(i) A dívida é definida como empréstimos e debêntures classificados no circulante e não circulante, conforme detalhado na nota explicativa nº 16; e

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

25. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais informações financeiras segmentadas estão disponíveis e são avaliadas pelo diretor presidente na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

A conclusão da Administração é de que a Companhia e suas controladas operam em um único segmento operacional, tendo em vista que:

- Todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em informações consolidadas;

- O objetivo da Companhia é de prover aos seus clientes, serviços de telecomunicação; e
- Todas as decisões estratégicas, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas.

26. Eventos subsequentes

Aumento de Capital

Em 04 de fevereiro de 2025, através da ata de reunião do Conselho de Administração, foi discutido e deliberado o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social da Companhia, em decorrência do exercício da aquisição de ações próprias da Companhia pela Outorgada nos termos do Plano, do Programa e do Contrato de Opção, mediante a emissão de 23.340 (vinte e três mil e trezentas e quarenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações de emissão da Companhia atualmente existentes, pelo preço de emissão de R\$ 8,53 (oito reais e cinquenta e três centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano, o Programa e o Contrato de Opção, representando, portanto, um aumento de capital efetivo de R\$ 199 (cento e noventa e nove mil reais), a ser integralizado até a data de 28 de fevereiro de 2025.

Contratação de swap de taxa de juros

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo (“swap”), com o objetivo de trocar as remunerações de 100% da dívida contraída nas debêntures da 7ª emissão. Dessa forma, com o efeito do contrato de “swap”, a 7ª série de debêntures emitida passa a pagar uma remuneração de 98,90% do CDI a.a.

Denio Alves Lindo
Diretor Presidente

Bruno Silva Carvalho de Souza Leão
Diretor Financeiro, de M&A e Relação com Investidores

Tiago José de Araújo
Contador CRC 1RJ109067/O-5‘T’SP

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Desktop S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, conforme previstas no artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), e em atendimento ao disposto no artigo 27, parágrafo 1º, inciso III, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, examinaram as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da Administração, o relatório dos auditores independentes emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. e o parecer do Comitê de Auditoria da Companhia.

Com base nos exames efetuados nos documentos acima mencionados e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada 23 de abril de 2025.

Além disso, os membros do Conselho Fiscal da Companhia também opinam favoravelmente sobre a proposta da Administração referente à distribuição de dividendos e a constituição de reserva para o orçamento de capital.

Sumaré, 17 de março de 2025.

Luiz Guilherme de Andrade Aubry – Presidente do Conselho Fiscal

Lucas Salles Ehlers - Membro do Conselho Fiscal

André Gustavo Macedo Simões - Membro do Conselho Fiscal

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da Desktop S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, na Estrada Municipal Teodor Condiev, nº 970, 13º andar, Edifício Veccon Prime Center, CEP 13171-105, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.170.849/0001-15, com seu Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35300565266 ("Companhia") declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Sumaré, 17 de março de 2025.

Denio Alves Lindo
Diretor Presidente

Bruno Silva Carvalho de Souza Leão
Diretor Financeiro, de M&A e Relação com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da Desktop S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, na Estrada Municipal Teodor Condiev, nº 970, 13º andar, Edifício Veccon Prime Center, CEP 13171-105, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.170.849/0001-15, com seu Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35300565266 ("Companhia") declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Sumaré, 17 de março de 2025.

Denio Alves Lindo

Diretor Presidente

Bruno Silva Carvalho de Souza Leão

Diretor Financeiro, de M&A e Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da Desktop S.A. (“**Desktop**” ou “**Companhia**”) é órgão não estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. É composto por um conselheiro independente e mais dois membros, sendo um deles especialista com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”). Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.

Atribuições e responsabilidades

A Administração da Desktop é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da CVM. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

O Comitê de Auditoria é o órgão não estatutário responsável pela supervisão da gestão de riscos da Companhia, sendo responsável por opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia; avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; acompanhar as atividades da auditoria interna da Companhia; avaliar e monitorar as exposições de Risco da Companhia; reportar periodicamente as suas atividades à administração ao Conselho de Administração; avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas, bem como possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da administração e comitês da Companhia sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria, do Comitê de Compliance, do Auditor Interno e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Compliance é o órgão não estatutário responsável por supervisionar a adoção das rotinas internas e iniciativas a fim de evitar, detectar e/ou remediar possíveis riscos envolvendo as atividades da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia, e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de junho de 2021 e está disponível para consulta nos websites da Companhia (<https://www.ri.desktop.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br).

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se em 08 de maio de 2024, 06 de agosto de 2024, 06 de novembro de 2024 e 17 de março de 2025, com os membros da diretoria, auditores independentes e outros interlocutores. As decisões do Comitê constituem recomendações a serem seguidas pelos órgãos da administração da Companhia, respeitadas as alçadas estabelecidas no Estatuto Social e/ou na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“**Lei das Sociedades por Ações**”), e demais normas aplicáveis, sendo apresentadas à Administração da Companhia acompanhadas por fundamentação escrita que suporte suas recomendações e decisões.

Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos

O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados e aderentes à legislação em vigor.

Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (KPMG Auditores Independentes) para revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2024, assim como para exame e análise (i) das Demonstrações Financeiras da Companhia e do Relatório Anual da Administração, ambos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras de 2024”), acompanhadas do respectivo Relatório dos Auditores Independentes, bem como (ii) da Proposta de Destinação do Resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“Proposta de Destinação do Resultado”), em 17 março de 2025, onde foram discutidas as principais conclusões dos auditores. Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle e, após discussões, tomando por base a as informações e documentos disponibilizados, opinaram, por unanimidade, que referidos documentos estão adequados, se manifestaram de acordo com sua aprovação com as mencionadas informações contábeis.

O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência.

Conclusão

O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração.

São Paulo, 17 de março de 2025.

Márcio Santiago Câmara - Coordenador do Comitê e Especialista Financeiro

Marcos Camargo de Assis - Membro do Comitê de Auditoria

Romulo Carvalho Caputo - Membro do Comitê de Auditoria